



CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

ANA CLARA ANTÔNIO JOVIANO ALVES
BRUNA DE FÁTIMA ANDRADE SOUSA
DIEGO EMANUEL TELES DOMINGOS
FERNANDA DE PAIVA SILVA

EGRESSOS DA FISIOTERAPIA: UMA ANÁLISE DOS FATORES
RELACIONADOS À ENTRADA NO MERCADO DE TRABALHO

BARBACENA

2024

**ANA CLARA ANTÔNIO JOVIANO ALVES
BRUNA DE FÁTIMA ANDRADE SOUSA
DIEGO EMANUEL TELES DOMINGOS
FERNANDA DE PAIVA SILVA**

**EGRESSOS DA FISIOTERAPIA: UMA ANÁLISE DOS FATORES RELACIONADOS
À ENTRADA NO MERCADO DE TRABALHO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Fisioterapia da Faculdade
de Ciências da Saúde de Barbacena, da
Universidade Presidente Antônio Carlos, como
requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em
Fisioterapia.

Orientadora: Dra. Priscylla Lilliam Knopp.

**Ana Clara Antônio Joviano Alves
Bruna de Fátima Andrade Sousa
Diego Emanuel Teles Domingos
Fernanda de Paiva Silva**

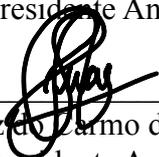
Egressos da Fisioterapia: Uma análise dos fatores relacionados à Entrada no Mercado de Trabalho

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Fisioterapia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC, como requisito parcial para o título de Bacharel em Fisioterapia.

Aprovado em __/12/2024

BANCA EXAMINADORA


Prof.^a Dra. Priscylla Lilliam Knopp (Orientadora)
Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC


Prof. Juarez do Carmo da Silva Pinto
Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC


Prof. Otávio Henrique Azevedo Campos
Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

RESUMO

A Fisioterapia é uma profissão recente no Brasil, destacando-se em 1969 e se consolidando em 1975, com a regulamentação e a criação do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). Considerando a trajetória da profissão, é essencial analisar os desafios enfrentados pelos estudantes durante sua formação e entrada no mercado de trabalho. Este estudo analisa fatores de história de vida dos graduandos em fisioterapia e sua inserção no mercado de trabalho, buscando compreender as questões que influenciaram sua formação. O objetivo do estudo é entender as singularidades relacionadas com o processo de formação desses acadêmicos até a sua iniciação no mercado de trabalho. A pesquisa foi desenvolvida em duas fases, primeiro, uma coleta de informações por meio de um questionário semiestruturado, com questões subjetivas que permitiram aos entrevistados contarem suas histórias de vida. Em seguida, foi realizado um processo de análise de conteúdo e categorização de dados, resultando em eixos de discussão sobre os temas relevantes na entrevista. Os resultados evidenciam que a trajetória dos egressos é influenciada por fatores pessoais, acadêmicos e socioeconômicos. Sendo eles, qualidade da formação, a experiência prática adquirida durante os estágios, e a busca constante por atualização profissional, que são essenciais para o sucesso. Contudo destacam-se obstáculos, como a falta de reconhecimento da profissão, a saturação do mercado de trabalho em grandes centros, e as condições de trabalho que, muitas vezes, não garantem uma remuneração condizente com a qualificação exigida. Este estudo contribui para uma melhor compreensão dos desafios e oportunidades que os fisioterapeutas enfrentam em suas carreiras, destacando a importância de uma formação sólida e de contínua atualização, além de apontar para a necessidade de novas pesquisas sobre essas realidades.

PALAVRAS- CHAVE: Fisioterapia; mercado de trabalho; estudantes; narrativas pessoais.

ABSTRACT

Physical therapy is a recent profession in Brazil, emerging in 1969 and consolidating in 1975 with the regulation and creation of the Federal Council of Physical Therapy and Occupational Therapy (COFFITO). Considering the trajectory of the profession, it is essential to analyze the challenges faced by students during their training and entry into the job market. This study analyzes life history factors of physical therapy graduates and their insertion into the job market, seeking to understand the issues that influenced their education. The aim of the study is to understand the singularities related to these students' training process until their initiation into the job market. The research was developed in two phases: first, data collection through a semistructured questionnaire with subjective questions that allowed respondents to share their life stories. Then, a content analysis and data categorization process was conducted, resulting in discussion axes on relevant themes from the interviews. The results show that graduates' trajectories are influenced by personal, academic, and socioeconomic factors. These include the quality of education, practical experience gained during internships, and the constant search for professional development, which are essential for success. However, obstacles such as lack of recognition for the profession, saturation of the job market in large centers, and working conditions that often do not guarantee compensation commensurate with required qualifications are highlighted. This study contributes to a better understanding of the challenges and opportunities that physical therapists face in their careers, emphasizing the importance of solid training and continuous professional development, as well as pointing to the need for further research on these realities.

KEYWORDS: Physiotherapy, job market, students, personal narratives.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 METODOLOGIA.....	6
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES	7
3.1 Aspectos da formação e fatores pessoais relacionadas a desfechos profissionais positivos e negativos	7
3.2 Habilidades e competências relacionadas à melhor inserção e manutenção no mercado de trabalho	9
3.3 Aspectos positivos relacionados à própria profissão.....	11
3.4 Aspectos negativos relacionados à própria profissão.....	13
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
5. REFERÊNCIAS	17
10. ANEXOS	19

1. INTRODUÇÃO

Durante vida pessoal, a transição entre o momento de formação acadêmica para o mercado de trabalho é crucial na vida de qualquer profissional, especialmente na área da saúde. Para os egressos de Fisioterapia, essa jornada envolve uma série de desafios e oportunidades que moldam não apenas suas carreiras individuais, mas também contribuem significativamente para o setor de saúde como um todo. Este trabalho busca compreender os principais fatores que influenciam a entrada dos egressos de Fisioterapia de uma faculdade privada localizada no município de Barbacena no mercado de trabalho, explorando desde aspectos educacionais e técnicos até variáveis socioeconômicas e organizacionais que impactam essa transição.

A utilização de recursos físicos como forma de terapia remonta ao século XIX, inicialmente concentrando-se nos grandes centros urbanos do país. Entretanto, os cursos de graduação em Fisioterapia só foram criados a partir da década de 1950. Ao longo dos anos, houve marcos importantes para a estruturação dos currículos, promovendo uma formação alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), com ênfase na pertinência social e na transformação do processo formativo. A partir da formulação das DCN's, espera-se que o profissional formado em Fisioterapia possua competências relacionadas à atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, educação e administração¹. Essas competências incluem habilidades como compreensão do processo saúde-doença, análise crítica, resolução de problemas, coordenação de equipes, promoção da saúde e gestão de serviços². Assim, o fisioterapeuta deve atuar de forma integral e efetiva no cuidado à população, estabelecendo-se em diferentes áreas do tratamento fisioterapêutico.

A literatura aponta que, ao ingressar no ensino superior, os estudantes frequentemente criam expectativas elevadas. Quando essas expectativas não são atendidas, frustrações podem prejudicar o desempenho acadêmico e a experiência universitária³. As dificuldades enfrentadas nesse ambiente, como currículos exigentes, avaliações constantes, carga de trabalhos e falta de tempo ou recursos, podem gerar sobrecarga, afetando negativamente o processo de aprendizagem. Estudos indicam que esses contratemplos impactam a experiência acadêmica, comprometendo o conhecimento adquirido e a trajetória do estudante⁴.

A inserção no mercado de trabalho também apresenta desafios significativos. Lacunas entre a teoria e a prática profissional, aliadas à falta de experiência prática, podem dificultar a adaptação ao ambiente de trabalho. Além disso, o aumento no número de cursos de Fisioterapia intensificou a competitividade no mercado, exigindo especializações, pós-graduações e vasta experiência profissional, o que dificulta o acesso dos recém-formados a posições de destaque.

A história de vida dos egressos, composta por experiências, desafios e oportunidades, desempenha um papel determinante na definição de suas carreiras. Elementos como condições socioeconômicas, apoio familiar, redes de contato e percepção de auto eficácia influenciam

diretamente suas escolhas e trajetórias. Famílias de baixa renda, por exemplo, enfrentam desafios adicionais, como conciliar estudos e trabalho, a ausência de recursos para materiais didáticos e a falta de uma rede de apoio estruturada, perpetuando desigualdades de oportunidades.

O período de formação também exerce influência significativa. Experiências como estágios supervisionados, participação em projetos de extensão e eventos científicos, bem como a interação com colegas e professores, são determinantes para o desenvolvimento de competências essenciais, como comunicação, trabalho em equipe e empatia. Tais vivências fortalecem a formação técnica e ampliam as possibilidades de sucesso no mercado.

A pesquisa aqui proposta busca explorar essas questões, analisando as variáveis econômicas, familiares, pessoais e psicológicas que influenciam a trajetória acadêmica e a transição profissional dos egressos. Aspectos como vivências traumáticas, dificuldades em conciliar a rotina acadêmica com a vida pessoal e desafios metodológicos para coleta e análise de dados serão considerados⁵.

Este estudo é relevante não apenas para entender os desafios enfrentados pelos egressos, mas também para subsidiar melhorias nas políticas educacionais e estratégias institucionais. Ele tem o potencial de contribuir para uma formação mais equitativa e alinhada às demandas do mercado, promovendo a excelência profissional e fortalecendo a Fisioterapia como uma área essencial para a saúde e o bem-estar da sociedade.

O objetivo principal é analisar os fatores das histórias de vida dos egressos de Fisioterapia que influenciam sua entrada no mercado de trabalho. Especificamente, pretende-se identificar aspectos do período formativo que impactam a vida profissional, mapear vivências relacionadas a desfechos profissionais positivos e negativos, e destacar competências associadas à melhor inserção e permanência no mercado de trabalho.

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada em Barbacena-MG, caracterizando-se como descritiva, com coleta através de entrevistas com roteiro semiestruturado (Anexo 1) e análise de dados qualitativa pelo pressuposto da Análise de Conteúdo de Bardin. A entrevista foi gravada e posteriormente transcrita utilizando a ferramenta disponível no Google “Turbo Scribe” sem perdas dos enunciados apresentados pelos pesquisadores. A partir das transcrições realizou-se as etapas de análise: pré-análise; exploração do material e o tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

A coleta das entrevistas ocorreu entre setembro e outubro de 2024 e foi realizada de maneira presencial ou, quando não se fez possível, através de encontro online, em tempo real, pela plataforma Meet, do Google. Em caso presencial, ocorreram no local indicado pelo

fisioterapeuta a fim de evitar constrangimentos no ambiente de trabalho e proporcionar maior liberdade de expressão. Importa destacar que a pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos (CAAE:82184924.9.0000.5156), assegurando-se a livre participação do entrevistado mediante assinatura do TCLE (Anexo 2).

O período pesquisado foi dividido em triênios desde 2002 a 2022, totalizando 8 triênios: 2002- 2005; 2005-2007; 2008- 2010; 2011-2013; 2014-2016; 2017-2019; 2020-2022; 2023-2024. A escolha por este recorte cronológico justifica-se pela possibilidade de analisar perfis de formação e de profissionais que se construíram a partir de uma progressão de desempenho de egressos aferida pelo Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE), executado a cada três anos. Mediante este demarcador, o trabalho foi iniciado com a busca de fisioterapeutas através da técnica de snowball⁷ (bola de neve), onde se solicita ao intermediário primário indicar perfis condizentes a esta pesquisa para serem possíveis entrevistados entre os intervalos delimitados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de coleta de dados descrito anteriormente contou com a realização de vinte e cinco entrevistas, sendo que estas contemplaram ao menos um entrevistado por triênio, sendo estes: 2002-2004, 2005-2007, 2008-2010, 2011-2013, 2014-2016, 2017-2019, 2020-2022 e 2023-2024. Os fisioterapeutas foram convidados a indicar novos participantes, conforme o procedimento da estratégia da bola de neve, também já apontado. As entrevistas foram gravadas integralmente e então transcritas. A partir disso, foi realizada uma leitura exaustiva e analítica, a partir da proposta da Análise de Conteúdo, de forma a criar categorias temáticas que estão dispostas a seguir como eixos de discussão.

3.1 Aspectos da formação e fatores pessoais relacionadas a desfechos profissionais positivos e negativos.

A formação acadêmica é um pilar essencial na trajetória dos fisioterapeutas, sendo permeada por diversos aspectos que influíram significativamente na vida profissional dos entrevistados. Um ponto amplamente destacado foi à relevância dos estágios curriculares e extracurriculares, que não apenas proporcionaram vivências práticas essenciais, mas também abriram portas para futuras oportunidades no mercado de trabalho. Por exemplo, o Entrevistado 9 relatou que os estágios extracurriculares foram determinantes para sua escolha profissional, enquanto o Entrevistado 3 destacou que a experiência prática oferecida pela faculdade foi um diferencial para sua inserção no mercado.

Os professores também se mostram como figuras centrais no processo formativo, desempenhando um papel tanto técnico quanto inspirador. Muitos entrevistados mencionaram

docentes que influenciaram diretamente suas escolhas profissionais e o desenvolvimento de suas habilidades. O Entrevistado 7, por exemplo, descreveu o impacto significativo de uma professora em sua decisão de seguir na área respiratória, enquanto o Entrevistado 6 apontou que os professores da área respiratória foram fundamentais para sua especialização na área. Esses relatos reforçam a importância de educadores que vão além do ensino teórico, trazendo vivências práticas e paixão pela profissão.

Além disso, a estrutura e a dinâmica da formação acadêmica também emergem como fatores influentes. A oferta de estágios diversificados e bem estruturados foi valorizada por muitos, como no caso do Entrevistado 13, que destacou que essa diversidade foi essencial para sua atuação em uma cidade onde não é possível se especializar em apenas uma área. Já o Entrevistado 8 mencionou que a integração entre teoria e prática, oferecida de forma equilibrada pela instituição, foi um diferencial para sua formação.

Os fatores pessoais e socioeconômicos também têm um impacto profundo na formação e na trajetória profissional dos egressos de Fisioterapia, moldando desde o desempenho acadêmico até as escolhas e oportunidades no mercado de trabalho. As histórias relatadas nas entrevistas mostram como condições individuais, familiares e contextos sociais influenciam as experiências acadêmicas e os desfechos profissionais, destacando tanto os desafios enfrentados quanto as forças que impulsionam o sucesso.

Do ponto de vista pessoal, questões como determinação, resiliência e foco aparecem como elementos essenciais para a superação de dificuldades. A Entrevistada 12, por exemplo, relatou como, mesmo enfrentando limitações financeiras, conseguiu sustentar sua formação por meio de trabalhos informais, demonstrando dedicação ao seu sonho de ser fisioterapeuta. Similarmente, o Entrevistado 16 destacou que o acidente de seu irmão foi um marco em sua vida, influenciando sua escolha profissional e alimentando seu desejo de atuar na área de traumatologia e ortopedia. Essas experiências reforçam como fatores internos, como motivação e adaptabilidade, podem contrabalançar os desafios externos.

Por outro lado, as condições socioeconômicas frequentemente impõem barreiras significativas durante a formação acadêmica. Muitos entrevistados relataram dificuldades em conciliar trabalho e estudo, o que limitava sua dedicação integral ao curso. O Entrevistado 17 apontou que trabalhar enquanto estudava restringiu o tempo disponível para se aprofundar nos conteúdos, embora também tenha contribuído para desenvolver habilidades de gestão de tempo e resiliência. Além disso, o deslocamento para estágios e outras atividades práticas representou um desafio adicional para estudantes que residiam longe do campus, como observado no relato da Entrevistada 12.

Assim, os fatores pessoais e socioeconômicos emergem como determinantes na formação e trajetória profissional, influenciando tanto os desafios quanto as conquistas dos egressos.

Enquanto elementos internos, como resiliência e motivação, ajudam a superar adversidades, as condições externas frequentemente demandam estratégias institucionais e sociais para reduzir desigualdades e ampliar as oportunidades de formação e atuação. Compreender essas interações é essencial para propor ações que promovam maior equidade no acesso ao ensino e na consolidação das carreiras dos profissionais de Fisioterapia.

Ademais, os aspectos da formação acadêmica que influíram na vida profissional dos fisioterapeutas entrevistados abrangem tanto as oportunidades positivas, como os estágios, o apoio dos professores e a infraestrutura da instituição, quanto os desafios enfrentados. Essas vivências, positivas e negativas, moldaram os profissionais, contribuindo para sua preparação técnica, habilidades interpessoais e capacidade de adaptação no mercado de trabalho.

As ideias apresentadas refletem a complexidade da formação profissional na área da saúde, sustentada por produções acadêmicas que destacam múltiplos determinantes. Ceccim e Feuerwerker⁸ analisam a integração entre teoria e prática, a vivência nos planos e a mediação pedagógica como centrais para formar profissionais críticos, capacitados para lidar com demandas sociais e de mercado. Bordenave e Pereira⁹ reforçam a importância de metodologias ativas que promovem autonomia e preparo para desafios práticos, enquanto Kolb¹⁰ destaca o aprendizado experiencial como essencial para o desenvolvimento profissional. Essas contribuições evidenciam a necessidade de competências articulares técnicas, habilidades interpessoais e adaptabilidade, fortalecendo o papel das instituições na construção de trajetórias profissionais bem-sucedidas.

As trajetórias dos egressos também encontram suporte em análises sobre o impacto de fatores pessoais e contextuais nos desfechos profissionais. Bronfenbrenner¹¹ destaca a influência dos sistemas microssociais, como família e rede de apoio, sem sucesso profissional, enquanto Dubar¹² aborda a construção de identidades profissionais, ressaltando que experiências pessoais marcantes pedem escolhas e competências. Por outro lado, Bourdieu¹³ analisa as desigualdades estruturais e os capitais sociais e culturais como elementos que moldam oportunidades no mercado. Essas perspectivas teóricas sublinham que o sucesso profissional resulta de uma interação entre características individuais e fatores contextuais e institucionais.

3.2 Habilidades e competências relacionadas à melhor inserção e manutenção no mercado de trabalho

As habilidades e competências desenvolvidas durante a formação e no início da carreira são determinantes para a inserção e manutenção no mercado de trabalho, especialmente em uma profissão como a Fisioterapia, que exige atualização constante e alta capacidade de adaptação. As entrevistas realizadas evidenciam como elementos técnicos, comportamentais e interpessoais desempenham papéis cruciais na trajetória dos egressos.

Entre as habilidades técnicas, destacam-se aquelas adquiridas por meio da prática profissional e do aprofundamento acadêmico. Muitos entrevistados relataram que os estágios e as especializações foram diferenciais que facilitaram o ingresso no mercado. O Entrevistado 9, por exemplo, mencionou que as especializações em terapia manual e a busca constante por novos cursos foram fundamentais para sua competitividade profissional. De forma semelhante, o Entrevistado 6 destacou que sua experiência em um aprimoramento hospitalar no início da carreira lhe garantiu uma base sólida para ingressar em instituições renomadas.

As competências comportamentais, no entanto, são igualmente cruciais e muitas vezes determinam o sucesso em longo prazo. Características como proatividade, resiliência e inteligência emocional foram frequentemente citadas como diferenciais importantes. A Entrevistada 7 relatou que, mesmo diante de um mercado inicialmente fechado, sua persistência e dedicação permitiram que ela conquistasse espaço e alcançasse posições de destaque. Já o Entrevistado 16 enfatizou como a habilidade de manter boas relações interpessoais e a disposição para aprender influenciou sua retenção no mercado e o crescimento de sua clientela.

Outro aspecto relevante é a capacidade de comunicação e empatia, habilidades essenciais em uma profissão voltada para o cuidado humano. Muitos entrevistados mencionaram que saber lidar com os pacientes, entender suas necessidades e criar um vínculo de confiança foram diferenciais que fortaleceram sua atuação. O Entrevistado 3 destacou que sua motivação em trabalhar com Fisioterapia surgiu do desejo de fazer a diferença na vida dos pacientes, o que se refletiu em sua prática profissional e na fidelização de seus atendimentos.

Além disso, a atualização contínua é uma competência indispensável para a manutenção no mercado de trabalho. A busca por novos conhecimentos, seja por meio de cursos de especialização, participação em congressos ou leitura de artigos científicos, foi frequentemente mencionada como um fator-chave para se manter competitivo. A Entrevistada 4, por exemplo, relatou que a realização de uma pósgraduação e outros cursos em áreas complementares ampliaram suas possibilidades de atuação e fortaleceram sua posição no mercado. Esse compromisso com a educação continuada demonstra a importância de acompanhar as inovações e tendências da área para garantir a relevância profissional.

Os relatos apontam para a necessidade de uma postura ativa no desenvolvimento de habilidades de gestão e empreendedorismo. Em um mercado cada vez mais competitivo, profissionais que investem no aprendizado sobre administração, marketing e gestão de clínicas se destacam. A Entrevistada 13, por exemplo, compartilhou como sua experiência em estágios diversificados e seu interesse em abrir seu próprio negócio foram determinantes para sua consolidação em uma cidade pequena, onde a diversificação de atendimentos se torna uma necessidade.

Em resumo, as habilidades técnicas, comportamentais e de atualização constante são os pilares para a melhor inserção e manutenção no mercado de trabalho. Profissionais que combinam competência técnica, inteligência emocional e disposição para aprender estão mais preparadas para enfrentar os desafios do mercado e construir carreiras sólidas e satisfatórias na Fisioterapia.

As competências técnicas, comportamentais e de atualização contínua destacadas no texto são amplamente respaldadas por produções acadêmicas que analisam a formação e atuação profissional em áreas da saúde. A Teoria das Competências de Le Boterf¹⁴ reforça a ideia de que a empregabilidade está diretamente relacionada à capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes em contextos específicos, destacando a importância da integração entre competências técnicas e comportamentais. Além disso, estudos como os de Eraut¹⁵ enfatizam que o aprendizado contínuo e a reflexão sobre a prática são fundamentais para manter a relevância no mercado, especialmente em profissões que demandam constante atualização, como a Fisioterapia. A inteligência emocional, discutida por Goleman¹⁶, também emerge como um diferencial indispensável, pois habilidades como empatia e resiliência favorecem tanto a relação com os pacientes quanto a interação em equipes multidisciplinares. Essas perspectivas teóricas corroboram os relatos dos entrevistados, demonstrando que a construção de uma carreira sólida exige não apenas domínio técnico, mas também habilidades interpessoais e um compromisso com o aprendizado ao longo da vida.

3.3 Aspectos positivos relacionados à própria profissão

A Fisioterapia, enquanto profissão traz consigo uma série de aspectos positivos que impactam diretamente a trajetória e a satisfação dos profissionais, conforme evidenciado nos relatos dos entrevistados. Muitos dos aspectos positivos apontados estão relacionados ao senso de propósito e realização pessoal e profissional, características que tornam a Fisioterapia uma carreira altamente gratificante e motivadora.

Um dos principais aspectos positivos da profissão é a possibilidade de impactar positivamente a vida dos pacientes. A maioria dos entrevistados destacou a sensação de satisfação que advém de ajudar os pacientes a superar limitações físicas, promover a recuperação da mobilidade e melhorar a qualidade de vida. O Entrevistado 3 ressaltou que o maior motivador para seguir na Fisioterapia foi justamente a oportunidade de fazer a diferença na vida das pessoas, principalmente ao acompanhar o processo de reabilitação e a evolução do paciente. Da mesma forma, o Entrevistado 6 mencionou a gratificação de ver a recuperação rápida dos pacientes, o que, para ele, representava um resultado tangível do seu trabalho e um forte incentivo para continuar se especializando e buscando novos conhecimentos. Esse impacto direto no bem-estar dos pacientes é, para muitos, um fator motivador que contribui para a satisfação com a profissão, proporcionando um sentido de propósito ao trabalho diário.

Outro aspecto positivo destacado pelos entrevistados é a diversidade de áreas de atuação dentro da Fisioterapia, o que permite uma ampla gama de opções para a escolha de especializações. A Entrevistada 4, por exemplo, mencionou que, ao longo de sua carreira, teve a oportunidade de atuar em diferentes áreas, como terapia intensiva, clínica de pilates, o que lhe proporcionou uma experiência enriquecedora e a capacidade de atender a diversos perfis de pacientes. A flexibilidade e a diversidade de atuação são características valorizadas por muitos profissionais, pois oferecem a oportunidade de explorar e se aprofundar em várias vertentes da Fisioterapia, o que torna a profissão dinâmica e desafiadora. O Entrevistado 9 também pontuou a importância dessa flexibilidade ao ressaltar que a possibilidade de atuar com métodos como o Pilates e a terapia manual foi um diferencial importante para sua carreira, permitindo-lhe se adaptar às necessidades do mercado e dos pacientes.

Além disso, a autonomia profissional foi citada como um aspecto positivo por diversos entrevistados. Muitos mencionaram a liberdade para decidir sobre a abordagem terapêutica a ser aplicada, o que contribui para a satisfação no exercício da profissão. A Entrevistada 16 compartilhou que, após iniciar sua prática na Fisioterapia, pôde atuar de maneira mais autônoma, gerenciando sua agenda e escolhendo as técnicas mais adequadas para cada paciente. Essa independência na condução do trabalho diário é um ponto positivo para muitos fisioterapeutas, pois permite um maior controle sobre sua prática profissional e o desenvolvimento de sua identidade no campo.

O reconhecimento e respeito pela profissão, embora desafiadores em alguns contextos, também se destacam como aspectos positivos da Fisioterapia. O Entrevistado 17 relatou que, ao longo de sua carreira, foi capaz de construir uma reputação sólida e estabelecer-se como um profissional respeitado, o que lhe trouxe estabilidade no mercado. A construção dessa credibilidade, muitas vezes, é fruto de um trabalho consistente e de qualidade, que contribui para a valorização da profissão na sociedade. Mesmo com os desafios de desvalorização mencionados em algumas localidades, os fisioterapeutas frequentemente destacam o respeito que a profissão recebe em contextos em que são mais bem compreendidas, como em hospitais, clínicas especializadas e em algumas áreas públicas.

O desenvolvimento pessoal e profissional contínuo também é um aspecto positivo intrínseco à profissão. A necessidade constante de atualização e especialização, mencionada por vários entrevistados, é vista como uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. O Entrevistado 18 comentou que, ao longo de sua carreira, sempre procurou se aprimorar, o que não só ampliou suas competências técnicas, mas também fortaleceu sua confiança como profissional. Essa busca constante por aprendizado e aperfeiçoamento contribui para que os fisioterapeutas sintam que sua carreira é sempre progressiva e que, ao longo dos anos, podem aprimorar suas habilidades e ampliar suas oportunidades de atuação.

Portanto, os aspectos positivos da Fisioterapia são múltiplos e impactam profundamente a vida profissional dos fisioterapeutas. A possibilidade de ajudar as pessoas a recuperar suas funções e melhorar sua qualidade de vida, a flexibilidade na escolha das áreas de atuação, a autonomia no exercício da profissão, o reconhecimento profissional e a constante oportunidade de desenvolvimento e aprendizado são elementos que tornam a Fisioterapia uma profissão altamente gratificante e com um grande potencial de crescimento. Esses fatores, quando combinados, reforçam a importância e a relevância da profissão na sociedade, destacando o papel fundamental dos fisioterapeutas no cuidado e na reabilitação da saúde.

Os aspectos positivos destacados no texto encontram respaldo em produções acadêmicas que analisam o papel das profissões da saúde no bem-estar individual e social. Segundo estudos como os de Maslow¹⁷ sobre a hierarquia das necessidades humanas, a Fisioterapia promove a autorrealização profissional ao alinhar propósito e impacto direto no bem-estar de terceiros, fortalecendo a motivação intrínseca dos fisioterapeutas. Além disso, autores como Silva e Teixeira¹⁸ discutem a diversidade e a flexibilidade de atuação como pilares para a resiliência e adaptabilidade em mercados em constante transformação, características que garantem longevidade e relevância na profissão. A autonomia no exercício profissional, abordada por Freidson¹⁹, é vista como um dos marcadores da profissionalização, permitindo aos fisioterapeutas não apenas maior controle sobre sua prática, mas também a construção de um saber especializado reconhecido pela sociedade. Esses fatores, aliados à constante necessidade de aprendizado e desenvolvimento, reforçam a relevância da Fisioterapia como uma profissão de impacto social significativo e como um campo de atuação que promove satisfação pessoal e crescimento contínuo.

3.4 Aspectos negativos relacionados à própria profissão

Embora a Fisioterapia seja amplamente valorizada por seu impacto positivo na saúde e no bem-estar dos pacientes, alguns aspectos negativos relacionados à profissão são frequentemente mencionados pelos entrevistados, refletindo desafios tanto nas condições de trabalho quanto na percepção social da profissão. Esses aspectos negativos são multifacetados, envolvendo questões como a desvalorização da profissão, as dificuldades no ingresso e na estabilidade no mercado de trabalho, e as condições de trabalho que muitas vezes limitam o desenvolvimento dos profissionais.

Um dos aspectos mais citados como negativo é a desvalorização da profissão em algumas regiões e contextos. A Entrevistada 18, por exemplo, relatou que a Fisioterapia ainda não é completamente reconhecida e valorizada em sua cidade, o que impacta diretamente as oportunidades de crescimento profissional. Ela mencionou que, muitas vezes, as pessoas não compreendem completamente o papel do fisioterapeuta na reabilitação e na saúde, o que resulta em um mercado de trabalho onde a profissão é subestimada. A Entrevistada 14 também

compartilhou sua experiência com a desvalorização, observando que o mercado em sua região era saturado e com poucas oportunidades de ascensão profissional, especialmente nas grandes instituições de saúde. Essa desvalorização pode se traduzir em remunerações baixas, falta de reconhecimento social e uma dificuldade maior de se estabelecer em locais de prestígio.

Outro desafio negativo relacionado à profissão é a concorrência acirrada no mercado de trabalho, que muitas vezes dificulta o ingresso de novos profissionais e limita as oportunidades de crescimento. A Entrevistada 7 mencionou que, no início de sua carreira, enfrentou um mercado extremamente competitivo, especialmente na área hospitalar, onde as oportunidades eram restritas e exigiam experiência prévia ou indicações. Esse ambiente competitivo pode ser especialmente desafiador para fisioterapeutas recém-formados, que ainda não possuem uma rede consolidada de contatos ou uma reputação profissional estabelecida. A falta de experiência prática em áreas específicas pode, portanto, ser um obstáculo significativo para a entrada no mercado de trabalho, fazendo com que os profissionais aceitem posições que não correspondem às suas áreas de interesse ou especialização.

A dificuldade de acesso a áreas de especialização também é um ponto negativo mencionado em vários relatos. A Entrevistada 7 e a Entrevistada 12 compartilharam que, durante suas trajetórias, enfrentaram limitações significativas quanto ao acesso a estágios em áreas hospitalares ou específicas, como a Fisioterapia Respiratória. Essas limitações dificultaram a construção de uma carreira focada nas suas áreas de interesse, forçando-os a buscar alternativas de atuação. Em algumas situações, a falta de infraestrutura adequada nas instituições de ensino também contribuiu para esse cenário, como foi o caso de algumas das entrevistas, onde a escassez de laboratórios e de acesso a estágios supervisionados impediu o aprofundamento em áreas mais especializadas.

Além disso, a sobrecarga de trabalho e as longas jornadas também foram identificadas como aspectos negativos da profissão. A Entrevistada 5, por exemplo, relatou que, embora tenha alcançado êxito em sua carreira, as exigências de trabalho, como as longas horas de atendimento e a pressão por resultados rápidos, foram fatores desgastantes ao longo do tempo. A Entrevistada 18 também mencionou que, em algumas situações, as jornadas de trabalho exaustivas, especialmente em áreas de terapia intensiva, podem afetar a saúde física e emocional do profissional. Esses fatores, associados a uma carga de trabalho intensa e muitas vezes mal remunerada, podem levar ao esgotamento profissional, o que é um desafio real para muitos fisioterapeutas, particularmente em clínicas e hospitais com alta demanda.

Então a falta de reconhecimento e apoio institucional foi uma preocupação expressa por alguns entrevistados. A Entrevistada 12 relatou que, em várias ocasiões, o trabalho dos fisioterapeutas é minimizado, especialmente em locais onde os profissionais são vistos apenas como "auxiliares" no processo de reabilitação, sem o devido reconhecimento da complexidade e

da importância de seu trabalho. Além disso, a falta de incentivos financeiros ou apoio para a formação continuada em muitos locais contribui para uma percepção de estagnação na carreira, onde os profissionais não são suficientemente valorizados ou incentivados a investir em sua própria qualificação.

Em resumo, apesar de ser uma profissão com muitos aspectos positivos, a Fisioterapia também apresenta desafios significativos relacionados à desvalorização social, à competitividade do mercado, às condições de trabalho e à dificuldade de acesso a especializações. Esses aspectos negativos exigem que os profissionais da área estejam sempre preparados para lidar com adversidades, e que busquem estratégias de resistência e adaptação para garantir a continuidade e o crescimento de suas carreiras. Em muitos casos, é necessário que as instituições de ensino e as políticas públicas atuem no sentido de fortalecer o reconhecimento e a valorização da profissão, criando um ambiente mais favorável para o desenvolvimento dos fisioterapeutas.

As questões negativas associadas à profissão de Fisioterapia, como desvalorização, concorrência acirrada e condições adversas de trabalho, encontram eco em diversas produções acadêmicas que discutem a realidade dos profissionais de saúde. Estudos como os de Haddad²⁰ ressaltam que a precarização das condições de trabalho em áreas da saúde reflete tanto uma falta de políticas públicas efetivas quanto a insuficiência de estratégias institucionais voltadas ao fortalecimento das profissões. A desvalorização e a visão limitada do papel do fisioterapeuta são frequentemente associadas a lacunas na comunicação com a sociedade sobre a importância dessa prática, como apontam autores como Oliveira e Farias²¹, que enfatizam a necessidade de campanhas educativas e maior integração interprofissional. Além disso, pesquisas sobre burnout em profissionais de saúde, como as de Maslach e Leiter²², reforçam que a sobrecarga de trabalho e a falta de reconhecimento são fatores determinantes para o desgaste físico e emocional, apontando para a urgência de medidas que promovam melhores condições laborais. Essas análises acadêmicas corroboram a necessidade de transformações estruturais no setor, que incluem maior investimento na valorização profissional e iniciativas que incentivem a formação continuada e a diversificação das oportunidades de atuação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, este estudo buscou analisar os fatores que influenciam a trajetória profissional de egressos do curso de Fisioterapia, com ênfase nas experiências vividas durante a formação, os desafios no ingresso e manutenção no mercado de trabalho, as competências adquiridas ao longo da carreira, e o impacto das realidades locais e do contexto profissional sobre os desfechos observados. A partir das entrevistas realizadas, foi possível identificar uma série de fenômenos e questões que refletem a complexidade dessa trajetória, como as dificuldades

enfrentadas em contextos de desvalorização da profissão, as limitações de infraestrutura e recursos durante a formação acadêmica, bem como as estratégias de superação adotadas pelos egressos para consolidar suas carreiras e garantir sua inserção no mercado de trabalho.

Os resultados evidenciam que a trajetória dos egressos de Fisioterapia é, em grande parte, determinada por um conjunto de fatores pessoais, acadêmicos e socioeconômicos. Fatores como a qualidade da formação, a experiência prática adquirida durante os estágios, e a busca constante por atualização profissional, surgem como elementos essenciais para o sucesso na profissão. No entanto, também se destacam os obstáculos encontrados ao longo dessa jornada, como a falta de reconhecimento da profissão em algumas localidades, a saturação do mercado de trabalho em grandes centros urbanos, e as condições de trabalho que, muitas vezes, não garantem uma remuneração condizente com a qualificação exigida.

Além disso, os egressos destacaram a importância da formação contínua, que se revelou não apenas como uma maneira de se manter atualizado em relação às novas técnicas e abordagens terapêuticas, mas também como um diferencial competitivo no mercado. No entanto, a pesquisa também apontou as limitações que a Fisioterapia enfrenta em termos de valorização profissional, especialmente em cidades menores ou em áreas onde a compreensão do papel do fisioterapeuta ainda é limitada. Nesse sentido, a falta de infraestrutura, a desvalorização da profissão, e a escassez de oportunidades em determinadas regiões foram obstáculos significativos, afetando diretamente a estabilidade e o desenvolvimento das carreiras desses profissionais.

No tocante ao cumprimento dos objetivos da pesquisa, é possível afirmar que foram atingidos de maneira satisfatória. A análise das entrevistas permitiu não apenas compreender os fatores que impactam a trajetória profissional dos egressos de Fisioterapia, mas também identificar aspectos críticos relacionados à formação e ao mercado de trabalho que precisam ser melhorados por meio de políticas públicas ou de ajustes nas práticas institucionais. A pesquisa atendeu ao seu propósito de compreender as dificuldades enfrentadas pelos fisioterapeutas ao longo de suas carreiras, bem como as estratégias que eles adotam para lidar com os desafios impostos pelas condições sociais e profissionais.

No entanto, algumas limitações devem ser reconhecidas. A amostra de entrevistados, embora significativa, não é abrangente o suficiente para generalizar os resultados para todos os egressos de Fisioterapia. A pesquisa também não abordou com profundidade as especificidades de outras especializações dentro da Fisioterapia, como a Fisioterapia Neurológica ou Pediátrica, áreas que poderiam apresentar resultados distintos devido às suas particularidades. Além disso, a análise dos dados foi baseada em relatos subjetivos, o que pode ter influenciado a percepção dos resultados de maneira individualizada, sem considerar possíveis variáveis externas que também possam impactar a trajetória desses profissionais.

Como possibilidades para novas pesquisas, seria interessante ampliar o número de entrevistas e incluir diferentes regiões e contextos de atuação, de modo a comparar as realidades enfrentadas pelos fisioterapeutas em diferentes partes do país. Além disso, estudos longitudinais, que acompanhassem os egressos ao longo de um período mais longo, poderiam oferecer uma visão mais aprofundada sobre como suas carreiras evoluem com o tempo, à medida que enfrentam novos desafios e oportunidades. A relação entre a formação acadêmica e a empregabilidade em áreas específicas da Fisioterapia também poderia ser mais explorada, especialmente no que diz respeito à transição para áreas mais inovadoras, como a fisioterapia digital ou o uso de novas tecnologias na reabilitação.

Por fim, este estudo contribui para uma melhor compreensão dos desafios e das oportunidades que os fisioterapeutas enfrentam ao longo de suas carreiras, destacando a importância de uma formação sólida e de uma constante busca por atualização profissional. Além disso, aponta para a necessidade de políticas públicas que valorizem a profissão, melhorem as condições de trabalho e ampliem as oportunidades de formação e atuação para os profissionais de Fisioterapia.

5. REFERÊNCIAS

1. David Lopes Neto, Teixeira E, Euclea Gomes Vale, Fátima Scarparo Cunha, Xavier, Josicleia Dumêr Fernandes, et al. [Adherence of Nursing Graduation Courses to the National Curricular Guidelines]. PubMed [Internet]. 2008 May 14 [cited 2024 Jun 20];60(6):627–34. Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/94zM5HzBCzJpF6WLKfskkqc/>
2. Luciano. COFFITO [Internet]. COFFITO. 2024 [cited 2024 Jun 20]. Available from: https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=2344
3. Maria A, Adriana Benevides Soares. Expectativas e adaptação acadêmica em estudantes universitários. Psicologia [Internet]. 2017 Jan 1 [cited 2024 Jun 20];19(1). Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151636872017000100011
4. Fátima Roso-Bas, Antonia Pades Jiménez, García-Buades E. Emotional variables, dropout and academic performance in Spanish nursing students. Nurse education today [Internet]. 2016 Feb 1 [cited 2024 Jun 20];37:53–8. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0260691715004852?via%3Di%20hub>
5. Alves V, Mariana Pereira Inácio, Pucci A. Inserção dos egressos da Escola de Enfermagem da USP no mercado de trabalho: facilidades e dificuldades. Revista da

- Escola de Enfermagem da USP [Internet]. 2009 Sep 1 [cited 2024 Jun 20];43(3):535–42. Available from: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/nFqWRHwXXTVm3yGDPt8zqbH/>
6. Suelen Gaspi, Alberto C. ANÁLISE DE CONTEÚDO NUMA PERSPECTIVA DE BARDIN [Internet]. ResearchGate. unknown; 2021 [cited 2024 Jun 20]. Available from: https://www.researchgate.net/publication/358190047_ANALISE_DE_CONTEUDO_NUMA_PERSPECTIVA_DE_BARDIN.
 7. Baldin N, Elzira M. Bagatin Munhoz. EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMUNITÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA COM A TÉCNICA DE PESQUISA SNOWBALL (BOLA DE NEVE). 2011 Jan 1 [cited 2024 Jun 20];27. Available from: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/3193>
 8. Ceccim RB, Feuerwerker LCM. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. ****Revista Ciência & Saúde Coletiva**** [Internet]. 2004 [cited 2024 Nov 20];9(4):1025–34. Available from: <https://www.scielo.br/j/csc/a/> (acesso ao artigo completo pode variar conforme a plataforma).
 9. Bordenave JD, Pereira AM. ****Estratégias de ensino-aprendizagem****. 37th ed. Petrópolis: Vozes; 2019. (Este livro não está disponível online, mas pode ser encontrado em bibliotecas acadêmicas ou lojas especializadas).
 10. Kolb DA. ****Experiential learning: experience as the source of learning and development****. 1st ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall; 1984. (Obra clássica disponível em algumas plataformas digitais de bibliotecas e revendedoras de livros).
 11. Bronfenbrenner U. ****A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados****. 2nd ed. Porto Alegre: Artmed; 1996. (Obra disponível em livrarias especializadas ou bibliotecas acadêmicas).
 12. Dubar C. ****A socialização: construção das identidades sociais e profissionais****. São Paulo: Martins Fontes; 2006. (Livro acessível em bibliotecas ou revendas de livros acadêmicos).
 13. Bourdieu P. ****A distinção: crítica social do julgamento****. 2nd ed. São Paulo: Edusp; 2007. (Publicação encontrada em livrarias e plataformas digitais de leitura).
 14. Le Boterf G. ****Construir as competências individuais e coletivas****. 2nd ed. Porto Alegre: Artmed; 2003. (Obra disponível em livrarias e bibliotecas acadêmicas).
 15. Eraut M. ****Informal learning in the workplace****. *Studies in Continuing Education* [Internet]. 2004 Mar [cited 2024 Nov 20];26(2):247–73. Available from: <https://www.tandfonline.com>
 16. Goleman D. ****Emotional intelligence****. New York: Bantam Books; 1995. (Livro acessível em plataformas digitais e livrarias especializadas).
 17. Maslow AH. ****A theory of human motivation****. *Psychological Review* [Internet]. 1943 Jul [cited 2024 Nov 20];50(4):370–96. Available from: <https://psycnet.apa.org>

18. Silva EN, Teixeira MA. ****Flexibilidade e adaptação nas profissões de saúde****. Revista Brasileira de Educação Médica [Internet]. 2021 Jun [cited 2024 Nov 20];45(2):e123. Available from: <https://www.rbem.org.br>
19. Freidson E. ****Professionalism: the third logic****. Chicago: University of Chicago Press; 2001.
20. Haddad AE, Morita MC, Pierantoni CR. ****Precarização do trabalho em saúde no Brasil****. Saúde em Debate [Internet]. 2020 Sep [cited 2024 Nov 20];44(126):192–207. Available from: <https://www.scielo.br>
21. Oliveira G, Farias GM. ****Percepção social do papel do fisioterapeuta****. Cadernos de Saúde Pública [Internet]. 2019 Apr [cited 2024 Nov 20];35(4):e00123418. Available from: <https://www.scielo.br>
22. Maslach C, Leiter MP. ****Burnout in the health professions****. Stress and Health [Internet]. 2016 Feb [cited 2024 Nov 20];32(2):103–7. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com>

6. ANEXOS

ANEXO 1. ROTEIRO SEMIESTRUTURADO PARA AS ENTREVISTAS

1. Qual o seu nome completo, sexo e idade?
2. Em que ano o senhor (a) se formou na UNIPAC?
3. Atualmente, atua em qual área da Fisioterapia?
4. Poderia nos contar como foi sua experiência no período acadêmico? (a partir da fala do entrevistado se insere a subpergunta) Durante o processo de formação, houve algum fator que você considere ter influenciado na sua vida profissional?
5. Nesta fase de sua vida, o senhor (a) saberia identificar fatores que ajudaram e/ou prejudicaram seu processo de aprendizagem?
6. Como foi o seu ingresso no mercado de trabalho - houve algo em sua entrada que o (a) senhor (a) considerou ser um diferencial? Como tem sido essa manutenção?

Anexo 2. TERMO DE CONSENTIMENTO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Você foi convidado (a) para participar como voluntário (a) em uma pesquisa científica. No entanto, caso opte por não participar, saiba que sua decisão será respeitada integralmente. Não é necessário justificar sua escolha e não haverá qualquer consequência por não participar. Se preferir não fazer parte do estudo, basta selecionar a opção correspondente ao final desta página.

Para confirmar sua participação, é necessário que você leia atentamente todo o documento chamado TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) e, em seguida, selecione a opção correspondente ao final do mesmo (ACEITO PARTICIPAR ou NÃO ACEITO PARTICIPAR).

Além disso, por favor, forneça um meio de contato, como seu e-mail ou telefone, de acordo com sua preferência. O TCLE contém informações essenciais sobre o estudo, incluindo seus objetivos, metodologias, riscos e benefícios, entre outros detalhes relevantes.

Este TCLE se refere ao projeto de pesquisa “**EGRESSOS DA FISIOTERAPIA: UMA ANÁLISE DOS FATORES RELACIONADOS À ENTRADA NO MERCADO DE “TRABALHO”**”. Para ter uma cópia deste TCLE, você poderá imprimi-lo, ou gerar uma cópia em pdf, ou solicitar que seja enviado ao seu e-mail uma versão deste documento.

A pesquisa será realizada por meio de uma entrevista presencial, na qual falaremos sobre **SUA TRAJETÓRIA AO ENTRAR NO CURSO DE FISIOTERAPIA E FATORES RELACIONADOS AO MERCADO DE TRABALHO**. Estima-se que você precisará de aproximadamente 20 MINUTOS. A precisão de suas respostas é determinante para a qualidade da pesquisa.

A pesquisa será realizada em Barbacena-MG, cidade que conta com uma ampla gama de fisioterapeutas atuantes em diferentes campos. O município possui uma instituição de ensino superior em Fisioterapia, o Centro Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), responsável pela graduação dos profissionais que, desde de 2002 até os dias atuais, atendem as demandas da própria cidade e região. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com análise de dados qualitativa, a fim de obter informações aprofundadas sobre as histórias dos fisioterapeutas egressos da UNIPAC, com tempo de formação entre os intervalos (1) 0 a 5 anos, (2) 6 a 10 anos e (3) 11 a 15 anos. Os mesmos devem estar registrados no CREFITO, ocupar quaisquer cargos da profissão, portanto, ativos no mercado de trabalho.

O agendamento das entrevistas acontecerá entre 01/09/2024 a 15/10/2024. Sua participação nesta pesquisa é voluntária e não será remunerada. Se em algum momento decidir interromper o questionário ou sair do estudo, você tem total liberdade para fazê-lo sem restrições ou punições. Caso já tenha respondido às perguntas, mas posteriormente prefira retirar seu consentimento, basta enviar uma solicitação de retirada de participação para o seguinte contato: **(31)98243-9543 (Ana Clara), (32) 99997-2572 (Bruna), (32) 98412-1190 (Diego) e (32) 99984-8897 (Fernanda)**.

Se acaso ocorrer intercorrências durante o processo de entrevista, os pesquisadores possuem responsabilidade em dar o suporte necessário. Este fato ocorrerá através de esclarecimentos ao voluntário sobre as questões envolvidas na pesquisa, com objetivo de não lhe trazer inseguranças sobre a sua participação e ainda, esclarecer as possíveis dúvidas que surgirem durante o processo. Todas as informações prestadas durante a entrevista, terão sigilo total e na

pesquisa não terão quaisquer tipo de identificação dos participantes onde eles serão denominados com Entrevistado 1 (E1), Entrevistado 2 (E2), e assim sucessivamente.

Os resultados encontrados nesta pesquisa serão disponibilizados ao senhor (a) quando esta pesquisa for finalizada, caso seja solicitado. Todos os dados coletados durante a pesquisa deverão ficar arquivados durante um período de 5 (cinco) anos e posteriormente destruído após esse tempo.

Alguns dos riscos potenciais da pesquisa incluem: potenciais desconfortos ou situações inesperadas durante a coleta de dados, possíveis desafios logísticos ao lidar com diferentes ambientes e comunidades, possível sofrimento psicológico ao lembrar momentos delicados de sua trajetória, constrangimento ou desconforto ao fornecer as informações necessárias na aplicação do questionário.

Por outro lado, os benefícios incluem a obtenção de dados mais ricos e contextualizados, a oportunidade de interagir diretamente com os participantes ou o ambiente estudado, e a possibilidade de gerar insights significativos que seriam difíceis de obter em um ambiente controlado, contribuição ao meio científico, explorar questões do mundo real onde não se é possível por meio de revisões sistemáticas. (muito raso- precisa aprofundar mais)

Os pesquisadores garantem e se comprometem com o sigilo e a confidencialidade de todas as informações fornecidas por você para este estudo. Da mesma forma, o tratamento dos dados coletados seguirá as determinações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei 13.709/18).

É garantido a você o direito a ressarcimento em caso de despesas comprovadamente relacionadas à sua participação no estudo, bem como, ao direito a indenização em caso de danos nos termos da lei.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNIPAC – Centro Universitário Presidente Antônio Carlos. Caso persistam dúvidas sobre o estudo, ou em caso de denúncias e/ou sugestões, o Comitê de Ética está disponível para atender você no endereço: Rodovia MG 338, Km 12- Colônia Rodrigo Silva, Reitoria, Sala 01- Barbacena-MG. CEP: 36201-143.

Você poderá também ligar para o telefone: (32) 3339-4944, ou encaminhar um e-mail para: cep_barbacena@unipac.br.

Para contatar um dos pesquisadores da pesquisa, você poderá encaminhar um email, ligar ou mandar mensagem pelo WhatsApp para eles a qualquer momento:

Nome, celular e e-mail do Pesquisador Responsável:

Ana Clara Antônio Joviano

Alves, (31)98243-9543, jovianoanaclara22@gmail.com

Bruna de Fátima Andrade de Sousa, (32) 99997-2572, brunasous184@gmail.com Diego

Emanuel Teles Domingos, (32)98412-1190, 202-000288@aluno.unipac.br Fernanda de Paiva

Silva, (32) 99984-8897, fernandapaiva1120@gmail.com

CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO

Eu concordo em participar voluntariamente do presente estudo como participante. O pesquisador me informou sobre o processo de pesquisa, o que terei que fazer, inclusive sobre os possíveis riscos e benefícios envolvidos na minha participação. O pesquisador me garantiu que eu poderei sair da pesquisa a qualquer momento, sem a necessidade de explicações, e que esta decisão não me trará nenhum tipo de penalidade.

Fui informado também que terei uma cópia do TCLE, impressa ou em PDF conforme minha escolha e ainda posso solicitar uma versão dele via e-mail para os pesquisadores.

ACEITO PARTICIPAR

NÃO ACEITO PARTICIPAR

CONTATO: _____ (Forma de contato)

ASSINATURA: _____

Barbacena, 20 de abril de 2024.

Responsáveis pela pesquisa - Professora: Priscylla Lilliam Knopp

Assistentes de pesquisa- Alunos:

Ana Clara Antônio Joviano Alves 222-001088 - Curso de Fisioterapia

Bruna de Fátima Andrade Souza 202-000251 - Curso de Fisioterapia

Diego Emanuel Teles Domingos 202-000288 - Curso de Fisioterapia

Fernanda de Paiva Silva 202-000315 - Curso de Fisioterapia

Autorizado em: ___/___/2024.

Assinatura do participante

—

Assinatura dos pesquisadores

do orientador da pesquisa

Assinatura



Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso

Fisioterapia

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é atividade curricular obrigatória do Curso de Fisioterapia da UNIPAC Barbacena e, consta no Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI), que consiste inicialmente na produção de um projeto de pesquisa de campo ou revisão de literatura a ser elaborado, estruturado e apresentado. Está regulamentado pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovado pelo Colegiado de Curso. Atende às Diretrizes Nacionais Curriculares dos Cursos de Fisioterapia.



Sumário

INTRODUÇÃO.....	3
CAPÍTULO I.....	4
<i>Dos Objetivos e Definições.....</i>	4
CAPÍTULO II.....	5
<i>Das disciplinas e procedimentos necessários</i>	5
CAPÍTULO III.....	8
<i>Da Orientação.....</i>	8
CAPÍTULO IV.....	10
<i>Sobre o Projeto de Pesquisa e elaboração do TCC</i>	
10	
CAPÍTULO V.....	
12	
<i>Da estruturação, padronização e apresentação do TCC</i>	12
.....	
12	
CAPÍTULO	
VI.....	13
Atribuições	
da Coordenação com relação ao TCC.....	13
CAPÍTULO VII	14
<i>Sobre a Avaliação do TCC</i>	14
CAPÍTULO VIII.....	16
<i>Dos casos omissos</i>	
16	
Anexo I - Modelo da Carta de Aceite dos Orientadores	18
Anexo II - Modelo de Relatório de Encontro.....	20
Anexo III – Documento para alteração do TCC com relação ao projeto do TCCI	22
Anexo IV - MODELO DE ENTREGA DO PROJETO E A VERSÃO FINAL DO TCC - CURSO DE FISIOTERAPIA.....	23
Anexo VI- Ata de Banca Examinadora do TCC – Modelo Físico e Digital.....	26
Anexo V - Ata de Qualificação de Trabalho de Conclusão de Curso Fisioterapia – TCC II	27
Anexo VI. Ficha de Avaliação do TCC – Para membros avaliadores da Banca	28
Ficha de Avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso Para Membros das Bancas.	28
Anexo VII – Carta de orientações para discentes na apresentação do TCC	
29	
Anexo VIII – Capa do Envelope do TCC, relatórios e documentos para entrega física.	
.....	31
Anexo IX – Modelo de Roteiro para a elaboração do artigo:.....	32



Curso de Fisioterapia

1.Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

INTRODUÇÃO

Como parte dos requisitos necessários a obtenção do título de Bacharel e de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Fisioterapia, art. 13º, que diz: “*Para conclusão do Curso de Graduação em Fisioterapia, o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente.*”, através da ação de um orientador docente, o aluno do curso deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). No Curso de Fisioterapia do Centro Universitário “Presidente Antônio Carlos”, Campus Barbacena o TCC será elaborado e defendido na forma de ARTIGO CIENTÍFICO. Este regulamento tem o objetivo de estabelecer normas, procedimentos e demais elementos operacionais necessários a adequada realização do TCC no Curso. O desenvolvimento deste requisito e seu cumprimento está sob responsabilidade da Coordenação do Curso de Fisioterapia, do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado do Curso.

Ações para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso no Curso de Fisioterapia.

I Do projeto. TCC I	Realização de encontros para orientação aos discentes e docentes; Escolha do Orientador e Carta de Aceite; Elaboração e finalização do projeto de pesquisa; Encaminhamento à Coordenação ou ao CEP* do UNIPAC em caso de envolvimento com animais ou seres humanos. Ações: Encontros com os orientadores, Confecção de Relatórios mensais de encontro com orientador postagem no Portal Blackboard mensais.
II Do Artigo TCC II	Elaboração e realização das pesquisas sobre o TCC. Trabalho de Campo. Entrega do TCC e apresentação pública à banca examinadora Entrega Digital do Trabalho para arquivo no Acervo da Biblioteca. Confecção de Relatórios de encontro com orientador mensais com postagem no portal Blackboard. Preparo e Encaminhamento para publicações científicas.

* Comitê de Ética e Pesquisa próprio do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos.

3

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena



Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

CAPÍTULO I

Dos Objetivos e Definições

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso, tem por objetivo possibilitar o contato direto com a elaboração, execução e apresentação de um trabalho científico dentro de normas propostas para tal. Permite a associação da teoria com a prática dentro das disciplinas e atividades de extensão, estágios e pesquisas, englobando desde elaboração de um pré projeto de pesquisa a condução de um trabalho final, para apresentação em banca examinadora, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

Art. 2º O TCC deverá ser constituído por um trabalho de pesquisa em forma de Artigo Científico, de caráter teórico, prático e/ou literário, não necessariamente inédito, sendo através de revisão bibliográfica ou por pesquisa de campo, ou ainda, levantamento de base de dados ou por uma atividade profissionalizante, através de trabalhos de extensão, pesquisa ou de ensino.

Art. 3º A abordagem do objeto de estudo deverá relacionar-se com a habilitação do curso devendo este processo ser dividido em quatro momentos:

I. Elaboração e desenvolvimento do projeto, constituindo a sistematização com o TCC.
II. apresentação do TCC frente a banca examinadora de forma pública. III. entrega final em versão digital, com as correções feitas pela banca examinadora para arquivamento no acervo da Biblioteca do Campus Barbacena, na forma de CD-ROM. **Art. 4º** Como outros objetivos do TCC:

I - dinamizar as atividades acadêmicas;

II - possibilitar ao aluno o desenvolvimento de sua capacidade científica e criativa na sua área de formação e áreas afins;

III - realizar experiência de pesquisa e extensão;

IV - correlacionar teoria e prática na área de Fisioterapia e outras áreas da saúde; V - permitir a interação entre os Corpos Docente e Discente;

VI - possibilitar ao aluno o desenvolvimento de sua capacidade científica e criativa em assuntos de seu interesse;

VII - contribuir para a produção científica na área de Fisioterapia baseada em evidências;

VIII - permitir que as competências e habilidades sejam colocadas em prática. **Art. 5º** A versão digital em CD-ROM, deverá ser entregue ao final da elaboração do Projeto de TCC I e da Entrega Final do TCC II e, tem a finalidade de economizar

4

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

impressões, utilização de folhas, facilitando o trâmite de correções e para serem usadas nas em publicações e servir de bases de dados Científicas e acervo para a Biblioteca do Campus Barbacena. **Em períodos onde o mesmo seja impossibilitado da entrega física a versão final junto aos outros documentos poderá ser inserida em pasta própria no Portal Blackboard Colaborate.

Art. 6º—Aos alunos matriculados no Curso de Fisioterapia, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, será obrigatório a elaboração e apresentação de um trabalho científico de conclusão de curso, que deverá ser realizado nos componentes curriculares complementares de carga horária: Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC-I) e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC-II), com carga horária de 80 horas.

CAPÍTULO II

Das disciplinas e procedimentos necessários

Art. 7º Até o último ano do curso de Fisioterapia, o aluno matriculado no curso deverá entregar à coordenação do curso o Projeto de Pesquisa, impresso ou inserido na Plataforma Blackboard UNIPAC, em normas "Vancouver" baseado no Padrão ANSI, adaptado pela *U.S.National Library of Medicine* (NLM). No caso de pesquisa envolvendo seres humanos, ele deverá junto ao orientador registrar e, enviar ao Comitê de Ética e Pesquisa, através do Site da Plataforma Brasil.

Art. 8º Todos os alunos deverão ser matriculados, respectivamente: I – Componente curricular do Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC-I), quando será elaborado o projeto de pesquisa, a carga horária complementar será de 40 hs. Este projeto deverá ser entregue, em CD Rom para a Coordenação de Curso, no(s) prazo(s) estabelecido(s),

para aprovação ou não, ou encaminhados ao Comitê de Ética e Pesquisa em caso de pesquisas com animais ou seres humanos, não estando isentos esses da entrega digital.

II – No componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC-II), com carga horária complementar de 40 hs. o projeto proposto, no componente curricular do TCC-I, deverá ser colocado em prática e apresentar seus resultados finais, a uma banca examinadora, para posterior aprovação ou não, como requisito obrigatório para obtenção do Título de Bacharel em Fisioterapia.

5

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena



Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

Art. 9º Quanto aos pré-requisitos, obedecerá aos seguintes: I – Para o TCC-I, serão pré-requisitos: O aluno estar regularmente matriculado no Conteúdo Curricular, ter cursado e sido aprovado na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico e apresentar a carta de aceite para registro da coordenação do curso, preenchida e assinada por um orientador docente..

II – Para o TCC-II, será pré-requisito a aprovação no componente curricular do TCC-I e logo após, no semestre seguinte, realizar o TCC II.

Art. 10º Além do cumprimento dos pré-requisitos, a matrícula no TCC-I ficará vinculada à carta de aceite do professor orientador, que deverá ser entregue, em formulário próprio, na Coordenação do curso para encaminhamento dos resultados para a Secretaria Geral do Campus ou via Plataforma *Blackboard* UNIPAC. Além da aceitação por parte do colegiado com relação aos documentos anexados aos projetos.

Art. 11º No semestre anterior ao último ano de conclusão, para a apresentação do TCC o estudante deverá estar obrigatoriamente matriculado para apresentá-lo à Banca Examinadora.

*Em caráter extraordinário, por impedimento da apresentação presencial, o NDE do Curso de Fisioterapia pautado na RESOLUÇÃO CONAS Nº 001/2020 atrelada às recomendações acerca do Art. 1º, § 6º da Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020, que considerando a necessidade de adequação para prevenção da disseminação do novo Coronavírus ou outra condição que assim impeça, propõe que as apresentações para banca de avaliação do TCC II aconteçam de forma virtual, na Plataforma *Blackboard* UNIPAC. **Em períodos onde o mesmo seja impossibilitado da entrega física a versão final junto aos outros documentos poderá ser inserida em pasta própria no Portal *Blackboard Colaborate*.*

§1º A matrícula está condicionada a entrega e aceitação do projeto. §2º As disciplinas de Metodologia do Trabalho Científico e Prática em Pesquisa Científica, são conteúdos curriculares de responsabilidade dos professores, que as lecionam, de acordo com os planos de aprendizagem e com a matriz curricular vigente, não sendo somente disciplinas requisitos para o TCC mas, para suporte à pesquisas, leitura e busca de artigos científicos e publicações de trabalhos.

§3º Na disciplina de Metodologia Científica e Prática em Pesquisa científica, os objetivos e estratégias poderão ser atrelados ao componente curricular de TCC, além dos

6

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena



Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

encontros e confecção dos relatórios com os respectivos orientadores, onde os discentes deverão:

- I. Delimitar o tema de pesquisa, levantar bibliografia para o assunto e elaborar o Projeto de pesquisa, bem como escolher orientador para auxiliá-lo na elaboração do trabalho e os objetivos do trabalho;
- II. Delimitar as partes sequenciais do trabalho a saber;
- III. Entregar uma cópia do Projeto de pesquisa em via digital para a Coordenação do curso repassar ao colegiado;

*Em caráter extraordinário, devido ao impedimento de encontros presenciais o NDE do Curso de Fisioterapia pautado na RESOLUÇÃO CONAS Nº 001/2020 atrelada às recomendações acerca do Art. 1º, § 6º da Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020, que considerando a necessidade de adequação para prevenção da disseminação do novo Coronavírus ou outras condições que assim impeçam reuniões presenciais, propõe que a entrega das versões finais tanto dos projetos de TCCI quanto do Trabalho Final TCCII, relatórios e outros documentos possam ser inseridos na Plataforma *Blackboard* do UNIPAC, associados às orientações também, de forma digital.*

- IV. Registrar devidamente o Trabalho, em caso de pesquisa envolvendo animais ou seres humanos, no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), via Site Plataforma Brasil e entregar a Cópia da Folha de Rosto e do Projeto resumindo, na versão do site, juntamente com a versão completa em modelo *Vancouver*, baseia-se no Padrão ANSI, adaptado pela U.S. *National Library of Medicine* (NLM), incluindo todos os anexos e modelos de documentos a serem utilizados no CD Rom.

§4º Na etapa final do TCC o estudante deverá:

I. Elaborar as partes do trabalho, definidas em cronograma dentro do projeto juntamente com o componente curricular de TCC-II e confeccionar os relatórios de encontro, ao final os relatórios deverão ser entregues em envelope com modelo próprio para a coordenação; **Em períodos onde o mesmo seja impossibilitado da entrega física a versão final junto aos outros documentos poderá ser inserida em pasta própria no Portal *Blackboard Colaborate*.

7

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

II. Submeter e defender publicamente o TCC, perante a Banca Examinadora, com apresentação oral de, no máximo, 15 (quinze) minutos, seguida de arguição da banca, com 10 (dez) minutos de considerações para cada participante;

IV. Entregar versão final do TCC, no portal *Blackboard* em prazos previamente determinados, para que essa encaminhe aos membros da Banca Examinadora.

V. Após apreciação da banca examinadora e aprovação do TCC, os alunos deverão realizar as correções e orientações sugeridas e, de acordo com o Anexo III, deste documento, elaborar a via eletrônica e o Documento de Autorização de Direitos Autorais (Anexo IV) para fazer parte do acervo da Biblioteca do Campus Barbacena, sendo enviados ao Repositório do UNIPAC Barbacena.

V. Como complemento da Carga Horária, da Matriz curricular o aluno realiza 40 hs relacionadas ao TCCI e 40 hs relacionadas ao TCCII, totalizando 80 hs da matriz curricular do Curso de Fisioterapia. Para tal, o mesmo realiza encontros com seus orientadores, elabora a apresentação e a parte escrita, faz levantamento bibliográfico e analisa seus conteúdos, confecciona relatórios dos encontros e visitas. Em caso de estudos experimentais, o discente realizará visitas relacionadas aos procedimentos a serem utilizados, junto aos orientadores.

§ 5º. Os projetos que necessitarem de reestruturação e/ou adaptações, terão novo prazo para entrega à banca, respeitando o calendário estabelecido pelo Colegiado do Curso de Fisioterapia.

CAPÍTULO III

Da Orientação

Art. 12º O TCC é realizado sob a supervisão de um orientador que será o responsável pela condução do processo aprendizado do discente orientando.

Art. 13º—A orientação para o desenvolvimento do TCC deve ser garantida a todos os estudantes do Curso de Fisioterapia. Deverá ser exercida por um orientador pertencente ao quadro de professores de qualquer unidade acadêmica do UNIPAC Barbacena, cujo nome será indicado pelo aluno e homologado pelo Coordenador do Curso, através da Entrega da Carta de Aceite em Modelo Próprio (Anexo I).

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

§1º—A critério do orientador, pertencente ao quadro de docentes do UNIPAC, poderá ser constituído um comitê para a análise e andamento do trabalho em grupo que estará sendo desenvolvido.

§2º—No caso de impossibilidade de continuidade da orientação, por motivos de qualquer natureza, a mesma deve ser comunicada por escrito a Coordenação do Curso de Fisioterapia, pelo professor ou pelo estudante, com a devida justificativa para a substituição, devendo o aluno e o orientador modificar o tema devido os direitos autorais.

§3º A carga horária de orientação será organizada através dos relatórios devidamente preenchidos em modelo próprio (Anexo II) e entregues para a Coordenação do Curso ou postados na Plataforma de Ensino *Unipac Blackboard*.

§4º O TCC do Curso de Fisioterapia poderá ser feito em trio ou quarteto, para ser realizado individualmente ou em duplas será necessário a análise por parte do Colegiado e coordenação do curso com justificativa por escrito encaminhada pelo discente, junto a uma cópia da carta de aceite.

§5º—A análise e avaliação dos projetos ficará a cargo do Colegiado do Curso de Fisioterapia.

§6º—O orientador, escolhido pelo aluno, deverá desenvolver sua linha de pesquisa, compatível com os objetivos do Curso, suas competências e habilidades e tema do TCC.

§7º—A Coordenação de Curso encaminhará semestralmente, a Relação TCC/Orientador para a direção acadêmica que repassará a sessão de Recursos Humanos (RH), onde o professor receberá uma ajuda de custo pela orientação dos trabalhos. **Art. 14º**—É necessário que haja a orientação de um professor escolhido pelos alunos e aprovado pela Coordenação do Curso, essa orientação dependerá de: **§1º** *Competência do Professor em orientar trabalhos científicos, comprovada através de envolvimento e entendimento de realização*

de pesquisas, projetos e atuação específica na área escolhida;

§2º Disponibilidade para atender aos alunos e orientar na realização dos projetos e do trabalho;

§3º Estar cadastrado no Site da Plataforma Brasil e orientar ao discente sobre esse cadastro; §4º

Ao assinar a Carta de Aceite do projeto de TCC, o professor estará aceitando a sua orientação;

§5º Desde que obtenha a aprovação do orientador, o aluno poderá escolher a base de dados em que se pretende publicar o trabalho.

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

§6º O orientador deve assinar todos os documentos e relatórios, antes da solicitação de assinaturas da direção e coordenação do curso, junto do orientador e o seu nome deve constar em todos os documentos preferencialmente com o carimbo. Documentos sem assinaturas do orientador não são válidos.

§7º Cada orientador poderá orientar no máximo 03 trabalhos por turma, permitindo desta forma o bom atendimento aos discentes e andamentos dos trabalhos; casos especiais serão analisados. Casos excepcionais serão analisados pelo colegiado do curso.

§8º A substituição de um orientador, somente ocorrerá após assinatura de documento de ambas as partes, em concordância, o documento redigido pelo aluno deverá ser entregue devidamente assinado e carimbado à coordenação, sendo esse a carta de aceite;

§9º O professor orientador deverá acompanhar os discentes e assinar os relatórios de TCC, devidamente preenchidos devendo os mesmos serem entregues na Coordenação de curso ou postados na Plataforma Blackboard UNIPAC;

§10º O professor orientador deverá participar da banca examinadora, na qualidade de defesa do tema abordado pelo TCC como terceiro componente da Banca e ouvinte, não fazendo parte da avaliação do mesmo. Os demais componentes serão escolhidos pelo Colegiado do Curso de Fisioterapia e NDE.

CAPÍTULO IV

Sobre o Projeto de Pesquisa e elaboração do TCC

Art. 15º—O processo de execução do Trabalho de Conclusão de Curso inicia-se, impreterivelmente, com entrega do Projeto de Pesquisa, na Coordenação ou via Plataforma de Ensino **Blackboard** UNIPAC.

§1º A execução do trabalho deverá pautar-se no projeto de pesquisa do TCC apresentado pelo discente; em caso de modificação é necessário que entregue a carta informando à coordenação do curso, com 30 dias de antecedência do prazo de entrega.

§2º Havendo necessidade de alteração no Projeto de Pesquisa do TCC, o mesmo deverá ser reapresentado a Coordenação para substituição, 30 dias antes da data prevista para a defesa com formulário próprio, preenchido e assinado para aprovação do colegiado do curso (Anexo);

§3º A estrutura do Projeto de Pesquisa e do TCC deverão acompanhar as normas da Vancouver;

10

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

§4º O projeto deverá ser entregue à coordenação, por via digital e poderá ser impresso a critério da banca e do orientador, nas normas da Vancouver e se for ajustado e avisado, o mesmo poderá ser postado na Plataforma de Ensino *Blackboard*. A data de entrega será marcada semestralmente, de acordo com o calendário acadêmico e encaminhada antecipadamente aos discentes e docentes;

§5º O projeto de TCC deverá estar devidamente registrado e aprovado pelo orientador e coordenação do curso, com assinaturas dos autores, orientadores em todos os documentos utilizados;

§6º A coordenação encaminhará para a Secretaria do Campus, o diário contendo as condições de: Aprovado ou Reprovado dos Componentes Curriculares de TCCI 40 hs. e TCCII 40 hs. As atas ficarão arquivadas na Secretaria do Campus Magnus. Os relatórios ficarão com a coordenação de curso e a via final será encaminhada ao repositório da instituição, para publicações.

§7º No caso de estudo com seres humanos ou animais, é necessário a cópia da Folha de Rosto gerada pelo Site da Plataforma Brasil e Documento do Projeto - Informações Básicas da Pesquisa, emitido em modelo próprio, além do Parecer Constubstanciado, com o número do protocolo de aprovação anexados ao CD Rom ou inseridos na Plataforma Blackboard Colaborate.

§8º O projeto reprovado deverá ser devolvido ao aluno, para que seja reformulado ou refeito e, possa ser entregue novamente ao Coordenador do Curso ou reencaminhado ao CEP e deverá novamente ser apresentado; o tema poderá ser modificado em concordância acadêmicos e orientador, mediante elaboração de nova carta de aceite e relatórios.

§9º Em alguns casos, o aluno que tenha optado por estudos experimentais e não tenha tido a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, em tempo, poderá desenvolver um Trabalho de Revisão, dentro do Tema Escolhido e orientado; ou se necessário, junto ao

orientador realizar modificações, apresentando ao colegiado junto o documento de mudança de tema dentro do prazo estipulado de 30 dias antes das datas das entregas.

§10º Sendo o projeto reprovado, após reestruturação, o aluno deverá se matricular novamente no componente curricular e cumpri-lo, sob a forma de dependência, no semestre seguinte, realizando as adequações e torná-lo compatível com uma nova apresentação para uma banca examinadora extraordinária;

11

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

§11º Aprovado o projeto de TCC, o aluno deverá encaminhar para a Coordenação, via digital postada no portal Blackboard, em até 5 dias úteis, detalhando nos anexos deste documento (ANEXO), juntamente com o documento para autorização do uso de direitos autorais para o repositório da instituição.

§12º Caberá ao professor orientador responsável pelo TCC, a correção para que se possa validar a aprovação final dos trabalhos que não forem enviados ao CEP da instituição, no caso dos projetos do TCCI.

§13º Aprovado o projeto de TCCI as mudanças dos temas só serão permitidas, mediante elaboração de documento próprio e aprovação e aceitação do professor orientador em acordo com o Colegiado do Curso; no prazo que antecede 30 dias da entregar final.

CAPÍTULO V

Da estruturação, padronização e apresentação do TCC

Art. 16º Foram realizados modelos de padronização dos documentos, que se encontram no anexo deste Regulamento. O TCC deverá ser apresentado conforme especificações vigentes neste Centro Universitário, em normas Vancouver, em respeito à sua forma e apresentação.

§1º A composição da Banca Examinadora será determinada pelo colegiado e Núcleo Docente Estruturante sendo composta por 02 membros que farão a avaliação do TCC não sendo o orientador parte dos avaliadores do trabalho, conforme a Providência Administrativa de número 001/2020.

§2º O TCC deverá ser entregue com uma semana de antecedência, da data marcada para a apresentação oral em banca examinadora. Esta data será marcada pela coordenação junto ao colegiado do curso, de acordo com o calendário acadêmica. **§3º** A atribuição das notas acontecerá após o encerramento da etapa de defesa pública, com

apresentação oral e utilização de *Power Point* (15 minutos) e arguição (10 minutos) por membro examinador, que utilizará critérios levando em consideração o texto escrito, a sua exposição oral e a defesa nas questões levantadas pela banca examinadora; §4º As considerações feitas pela banca deverão ser realizadas ao prazo de 5 dias úteis e postadas no Portal Blackboard, com todas as assinaturas, como versão final, incluindo o

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

termo de direitos autorais em modelo próprio para envio ao Repositório do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC).

§5º O aluno que não entregar o TCC, na forma da legislação em vigor ou fora do prazo, estará automaticamente reprovado; impedido da colação de grau, devendo cursar dependência.

§6º A entrega da versão definitiva final, digital do TCC é requisito para a colação de grau e deverá ser efetuada, antes do fim do calendário letivo vigente; com todas as observações descritas pela banca avaliadora atendidas.

§7º Quando houver considerações, a aprovação final somente acontecerá após correções e solicitações atendidas e entregues à coordenação com o aval do professor orientador e membros da banca.

§8º Não haverá recuperação da nota atribuída ao TCC. Em caso de reprovação, será necessária uma nova apresentação, incluindo a entrega do trabalho com todas as modificações solicitadas.

§9º Se reprovado, fica a critério do aluno continuar ou não com o mesmo tema de pesquisa constante do seu projeto de TCC e com o mesmo orientador; §10º Ao aluno matriculado no TCC, cujo trabalho haja sido reprovado, é vedada a substituição do mesmo, qualquer que seja a alegação, no semestre da reprovação;

CAPÍTULO VI

Atribuições da Coordenação com relação ao TCC.

Art. 17º A coordenação do curso, junto com o Colegiado, elabora, ajusta e encaminha as demandas necessárias para o desenvolvimento do TCC ao Núcleo Docente Estruturante

(NDE) para regulamentação. Posteriormente, essas demandas são submetidas à aprovação e às orientações do Colegiado do curso.

§1º A coordenação define estratégias, datas e atas para a organização e composição das bancas de apresentação.

§2º A coordenação é responsável por enviar a versão final do TCC para o repositório, via e-mail, após as correções solicitadas pela banca examinadora. Esse envio deve incluir o

13

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

documento de direitos autorais para publicação. O TCC final deve ser disponibilizado na data agendada, na Plataforma Blackboard Collaborate.

§3º A coordenação enviará à secretaria, via diário acadêmico, o status de "APTO" ou "NÃO APTO", indicando a aprovação ou reprovação final do TCC.

§4º A coordenação encaminhará e verificará, junto à secretaria, os Registros Acadêmicos do TCC. Nos casos de adaptação ou dependência, o aluno deverá fazer a solicitação no portal no início do semestre. Ao final de cada semestre, o status de "APTO" ou "NÃO APTO" será registrado no diário acadêmico e nas atas do TCC. A condição de "APTO" é um dos requisitos para a colação de grau.

§5º A coordenação mantém contato com os orientadores de TCC para garantir o aprimoramento e a resolução de problemas relacionados ao desenvolvimento do trabalho, bem como acompanha a execução dos planos de trabalho dos TCCs junto ao Colegiado, que apoia o processo.

§6º A coordenação apresentará este Regulamento aos alunos e orientadores de TCC.

§7º A coordenação manterá um arquivo atualizado de todos os TCCs aprovados e, junto com os orientadores, poderá auxiliar os alunos no encaminhamento do trabalho para futura publicação científica.

CAPÍTULO VII

Sobre a Avaliação do TCC

Art. 18º O trabalho final do TCC em parte escrita e apresentação oral serão resultados da avaliação da Banca Examinadora como pré-requisito ao Título de Bacharel em Fisioterapia.

§1º O resultado final do TCC, será entregue aos discentes após a apresentação oral, para a banca examinadora e a informação da condição APTO, APTO COM RESTRIÇÕES ou NÃO APTO, será lida pela orientador, que não participa da avaliação do mesmo;

14

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

§2º Os horários, dias e composição da Banca de Apresentação serão organizados pela Coordenação de Curso e encaminhados para todos os discentes e professores, permitindo que os discentes de outros períodos possam assistir e aprender sobre o TCC; a apresentação oral para a banca é pública.

§3º A 1ª parte da avaliação será efetuada pelo orientador do TCC juntamente com a Coordenação Curso, onde caso o orientador ache pertinente a não apresentação ele poderá informar aos discentes que poderão escolher apresentar ou não, estando o status de aprovação condicionado a ação, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver a condição de APTO satisfeitas outras exigências regimentais para a banca. **§4º** A 2ª parte avaliação será efetuada por uma banca examinadora, indicada pelo colegiado do curso e NDE devendo estar assim constituída:

- I. Professor orientador de conteúdo do TCC como ouvinte;
- II. 02 Professores convidados pelo colegiado de Curso e NDE do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos do Campus Barbacena.

Parágrafo único. A constituição da banca examinadora, deverá ser aprovada pela Coordenação do Curso de Fisioterapia, NDE e Colegiado;

Art. 19º A defesa do TCC será pública e constará de:

- I – apresentação do trabalho;
- II – arguição da banca examinadora, formulário de avaliação.

Art. 20º O resultado TCC (nesta etapa) será constituído de:

- I – avaliação do TCC – quanto à forma do trabalho escrito;
- II – avaliação da exposição oral e ou da defesa pública do TCC;
- III - ata de apresentação do TCC em modelo próprio no anexo V.

Art. 21º A avaliação do TCC, na fase de apresentação oral será expressa pela Banca

Examinadora através de formulário próprio. Nessa fase serão analisados o texto escrito, a exposição oral do aluno e a defesa na arguição pela banca examinadora. Cada um desses três itens terá contribuição no parecer final e, ao final, será feita reunião entre os 3 membros da banca para as condições de APTO, APTO COM RESTRIÇÕES ou NÃO APTO (Anexo VI).

Art. 22^o Deve-se salientar que, mesmo tendo o TCC aprovado, o aluno terá o prazo de 05 dias, para fazer as correções no texto apontadas pelos membros da banca de

15

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

 avaliação, sendo que a não realização de tal tarefa repercutirá em reprovação, por não atendimento às solicitações da banca e determinações deste regulamento.

Parágrafo Único: Os alunos que publicarem um trabalho em revista científica, no mínimo classificada como Qualis B5, estarão dispensados da apresentação e entrega do TCC, sendo automaticamente aprovados. Para que essa dispensa seja válida, o aluno deve ser o primeiro autor, o trabalho deve ser orientado por um docente da UNIPAC, e a data da publicação deve ser informada até 6 meses antes da apresentação final do TCC à banca examinadora. A comprovação deverá ser feita por escrito, com a cópia do artigo publicado e o print da tela que contenha a classificação Qualis Capes.

Caso o aluno seja coautor, até o limite do quarto autor, ele também poderá ser dispensado da entrega do TCC, desde que esteja regularmente matriculado no curso de Fisioterapia, o trabalho seja orientado por um professor do curso, e todos os autores sejam alunos regulares do curso de Fisioterapia.

CAPÍTULO VIII

Dos casos omissos

Art. 23^o Toda e qualquer modificação com relação ao orientador ou componentes do trabalho, deverão ser informadas para a coordenação por escrito.

Art. 24^o Nos casos de modificação com relação a autoria do trabalho, deve-se apresentar o termo de direitos autorais, devidamente datado e assinado, por todos os membros do grupo, incluindo orientadores. A negativa deste processo, por qualquer um dos autores, impede o desenvolvimento do trabalho, sendo necessário a modificação do tema e

documentos, devendo ser encaminhado à coordenação um ofício constando as modificações e justificativas.

Art. 25º O aluno que não estiver matriculado, automaticamente não poderá participar da apresentação do TCC, devendo os membros solicitar o Termo de Direitos Autorais, ficando a análise do orientador, de acordo com a participação no trabalho, para inserir o nome em publicações futuras.

Art. 25º Os casos omissos nesse regulamento serão apreciados e deliberados pelo Núcleo Docente Estruturante e encaminhados ao Colegiado do Curso de Fisioterapia para aprovação ou não.

16

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

Normatizado e regulamentado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) em 08/02/2012, conforme ata de Colegiado foi apresentado e aprovado em 18/05/2012. Revisado 20 de maio de 2014 pelo NDE e encaminhado para aprovação do colegiado do Curso em 26/05/2014. Revisado em 19/06/2015 e aprovado pelo colegiado em 07/07/2015. Novas modificações em 12 de setembro de 2016 e atualização em 14 de março de 2017. Atualizado em 11/12/2017. Atualizado para centro universitário em 01/08/2018. *Em caráter extraordinário, devido a Pandemia* o NDE do Curso de Fisioterapia pautado na RESOLUÇÃO CONAS Nº 001/2020 atrelada às recomendações acerca do Art. 1º, § 6º da Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020, que considerando a necessidade de adequação para prevenção da disseminação do novo Coronavírus, estabelece os ajustes para as atualizações contidas nesse regulamento em 07/08/2020 e tem aprovação do Colegiado do Curso em 08/08/2020, conforme as atas. **Em períodos onde o mesmo seja impossibilitado da entrega física à versão final, junto aos outros documentos, o processo poderá ser realizado em pasta própria no Portal Blackboard Colaborate. Atualizado em 10/03/2023 pelo Núcleo Docente Estruturante, aprovado pelo colegiado do curso em ata de 22/03/2022. Atualizado em ata de 03/07/2024 pelo NDE e aprovado pelo Colegiado do Curso de Fisioterapia em 08/07/2024.

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena



Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

Anexo I - **Modelo da Carta de Aceite**

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
UNIPAC Barbacena





Atenção – são no mínimo dois relatórios mensais, com assinaturas dos acadêmicos e orientador. Todos os campos devem ser preenchidos para que se valide o relatório. Os mesmos deverão ser entregues ao final do semestre, tanto para TCC1 quanto para o TCC II. Caso não seja entregue o status do mesmo fica como reprovado devendo ser cursado novamente no próximo semestre.





**Anexo III – Documento para alteração do TCC com relação
ao projeto do TCCI**

Anexo IV - MODELO DE ENTREGA DO PROJETO E A VERSÃO FINAL DO TCC - CURSO DE FISIOTERAPIA

1. Apresentação Oral e Entrega digitalizada do projeto e versão Final do TCC

Anexar a via final do TCCI e TCCII em documento de PDF no Portal Blackboard Colaborate.

Anexar os slides de apresentação no Portal Blackboard Colaborate. Colocar anexo ao TCC as cópias das vias da Plataforma Brasil, para os Trabalhos Submetidos ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP):

- Folha de Rosto devidamente assinada e preenchida;
- Relatório de Pesquisa Emitido pela Plataforma;
- Parecer Consubstanciado final;

Colocar as cópias dos relatórios de encontro, em modelo próprio de envelope (Anexo), em folhas soltas (Folha A4 Branca), devendo ser em frente e verso, no mesmo dia que será agendada a postagem para análise das versões finais.

2. ENTREGA EM VIA DIGITAL VIA PORTAL COM SUGESTÕES DA BANCA PARA ARQUIVAMENTO NA COORDENAÇÃO E REPOSITÓRIO.

a. Objetivo: Padronizar os registros, apresentação e arquivos dos Trabalhos de Conclusão de Curso do Curso de Fisioterapia, do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos a serem inseridos via portal e enviados ao repositório da instituição. Os trabalhos poderão ser disponibilizados virtualmente.

b. Justificativa: O RI UNIPAC é uma coleção digital da produção científica e artística em meio eletrônico, tais como artigos científicos, conferências, monografias, dissertações e teses, livros e capítulos de livros; materiais cartográficos e visuais; música; relatórios de pesquisa; trabalhos publicados em anais de evento dentre outros produzidos pelas Faculdades mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC) ou em outras instituições.

O RI tem por objetivo preservar, ampliar a visibilidade e o acesso, a imagem e o valor público da Instituição sendo usado como um indicador tangível da sua qualidade, com o intuito de melhorar o acesso aos resultados da investigação e facilitar a gestão da informação sobre a sua produção científica, reunindo em um único local a literatura produzida e os metadados a ela associados, preservando assim a memória intelectual da instituição em suporte digital.

Endereço do repositório: <https://ri.unipac.br/repositorio/>

ANEXO V- DO TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS

Os autores devem assinar o Termo de Autorização para realizar o depósito no RI UNIPAC de forma a conceder ao Repositório permissão para arquivar, distribuir e preservar o material depositado.

Termo de Autorização de Utilização dos direitos autorais

Identificação do material bibliográfico eletrônico

Identificação do autor – Orientador do TCC

Autor (a): Nome completo: Pricylla Lilliam Knopp
RG:.....CPF:.....
E-mail: pricyllariani@unipac.br

Autor (a): Nome completo: Ana Clara Joviano Alves
RG:MG-18.532.182 CPF:107.926.916-95
E-mail: jovianoanaclara22@gmail.com

Autor (a): Nome completo: Bruna de Fatima Andrade Sousa
RG:MG-20.468.461 CPF: 139.136.296-95
E-mail: brunasous184@gmail.com

Autor (a): Nome completo: Diego Emanuel Teles Domingos
RG: MG-19.273.349 CPF: 140.359.186-52
E-mail: didiemanuel36@gmail.com

Autor (a): Nome completo: Fernanda de Paiva Silva
RG:MG- 20.441.565 CPF: 021.690.056-50
E-mail: fernandapaiva1120@gmail.com

24

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

Identificação do documento

Título: “Egressos da Fisioterapia: uma análise dos fatores relacionados à entrada no mercado de trabalho”

Curso: FISIOTERAPIA

Número de folhas: 25 páginas

Data do documento ou de entrega: 09/12/2024__

A partir desta data e, na qualidade de autor (a) da bibliografia supracitada, autorizo o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNIPAC a disponibilizá-la em seu acervo e sem ressarcimento dos direitos autorais, para fins de leitura local. A concordância inclui que o descarte seja feito de acordo com a temporalidade estabelecida em Regimento Interno da Biblioteca deste Centro Universitário. A autorização inclui quaisquer Textos (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAV, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, AVI, QT) e outros (específicos da área) que venham a integrar a bibliografia.

Assinatura dos Autores (as)



Assinatura do Orientador (a)





**Anexo V - Ata de Qualificação de Trabalho de Conclusão de Curso
Fisioterapia – TCC II**

**Ata de Qualificação de Trabalho de Conclusão de Curso
Fisioterapia – TCC II**

Aos _____ dias do mês de _____ do ano de 2023, na (local), no Campus Magnus do UNIPAC Barbacena , reuniu-se a banca da qualificação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Fisioterapia, composta pelos seguintes professores avaliadores:

Foi avaliado o trabalho dos (as) acadêmicos (as) do curso de Fisioterapia

_____, _____

Intitulado:

O trabalho de apresentação e arguição foi iniciados às ____hs e encerrado às ____hs. Após avaliação e deliberações por parte da banca examinadora, foram feitas as seguintes considerações:

APTO () NÃO APTO () APTO COM RESTRIÇÕES ()

Barbacena, ____ de _____ de 20__.

Assinaturas:

Membro da banca: _____

Membro da banca: _____

Assinatura dos acadêmicos

_____, _____
_____, _____

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

Anexo VI. Ficha de Avaliação do TCC – Para membros avaliadores da Banca Ficha de Avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso Para Membros das Bancas.

OBS: a pontuação é apenas para o membro da banca se orientar, não são fornecidas notas, apenas os conceitos acima. Os membros avaliadores que preenchem, inserem e conferem as assinaturas.

Nome dos Alunos:

Título do Trabalho:

_ Nome Completo do Avaliador:

Data: ___ / ___ /20__.

Itens Avaliados / Características Pessoais	Valor máximo	Nota
Desenvoltura do apresentador	10	
Clareza na apresentação	10	
Uso de Recursos audiovisuais	10	
Coerência Linguística	10	
Bibliografia utilizada no trabalho	10	
Domínio do assunto	10	
Clareza do Texto	10	
Coerência com a proposta	10	
Uso das normas técnicas	10	
Metodologia do Trabalho	10	
Total	100	

Apto () Não Apto () Apto com restrição ()

Assinatura do avaliador: _____

28

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

Anexo VII – Carta de orientações para discentes e orientadores nas entregas e envios sobre o TCC

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos

Orientações para entrega do Final TCCI – 202X/0X DATA DE ENTREGA DOS RELATÓRIOS E PROJETO DO TCC I - DE XX DE XXXXX NA COORDENAÇÃO DO CURSO MAIS POSTAGEM NO PORTAL EM PDF DA VERSÃO FINAL.

OBS: O PRAZO ACIMA É CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO, NÃO SENDO CUMPRIDO, O TCCI NÃO ESTARÁ APTO, DEVENDO OS ALUNOS SOLICITAREM DEPENDÊNCIA NO PRÓXIMO SEMESTRE.

- 1) O primeiro passo é conhecer todo o regulamento do TCC disponível no Unipac Blackboard. Incluem-se os anexos e **TODAS AS ORIENTAÇÕES CONTIDAS** no regulamento.
- 2) Entrega da carta de aceite na coordenação de curso no dia ___/___/___ 3) Elaboração e participação nas orientações agendadas, com confecção de relatórios mensais. Atenção ao dia e horário final da postagem que é mensal, dos relatórios. 4) Verificar os anexos, que deverão estar na versão final de PDF: Autorização da instituição (preenchidas e assinadas), TCLE, modelo das fichas de coletas de dados ou anamneses, protocolos utilizados, parecer constubstanciado do CEP, modelo de projeto da Plataforma Brasil, dentre outros, que competem aos trabalhos que utilizaram pesquisas em campo, todos digitalizados, carimbados e com assinaturas, inseridos como anexos no trabalho. Para os de revisão: Carta de Aceite e anexos pertinentes ao trabalho.
- 5) Entrega em envelope, com capa (modelo) dos relatórios mensais originais, que deverão estar postados no portal mensalmente dos encontros com o orientador, sempre assinados pelos orientandos e orientador, não sendo válidos documentos sem assinaturas.

- 6) Ao final, os relatórios deverão ser colocados em envelope pardo, com identificação externa de todos carimbados e assinados pelos membros e orientador. Folhas soltas – Não grampear.
- 7) Caso mudem o tema contido na carta de aceite, o documento de mudança de tema e uma nova carta deverão ser entregues e informados à coordenação do curso com até no máximo 30 dias de antecedência da apresentação do TCC.
- 8) O documento de mudança de tema é **somente para quem realizou mudanças do mesmo ao curso da orientação**. Documento é padrão disponível no Unipac Blackboard, na pasta dos conteúdos – TCC I.
- 9) O termo de direitos autorais deverá ser preenchido, assinado por todos e inserido ao final do trabalho, na última página.

A negativa de qualquer falta de registros reprovará automaticamente o TCCI, conforme informações do regulamento. Devendo o mesmo ser cursado na forma

29

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

de dependência no semestre seguinte. Isto inclui a perda de prazos ou documentos anexados de forma errada.

- 10) **Após ler todo regulamento e caso tenham alguma dúvida os orientadores dos TCCs poderão sanar no encontro semanal agendado, conforme cronograma.**

Orientações do TCC II

Prezados alunos, encontram-se disponíveis todos os arquivos para elaboração e execução do TCC II.

ESTÁ DISPONÍVEL 01 PASTA COM DOCUMENTOS NECESSÁRIOS, REGULAMENTOS E OS TESTES AGENDADOS PARA INFORMAÇÕES, POSTAGEM DOS RELATÓRIOS DE ENCONTROS E A VERSÃO FINAL.

ATENÇÃO: APENAS 01 MEMBRO DO GRUPO DEVERÁ INSERIR OS DOCUMENTOS E REALIZAR OS TESTES, ESCOLHAM O ALUNO.

DATA DA POSTAGEM DA VERSÃO FINAL: XX DE XXXXXX ATÉ 23:59 H.

POSTAGENS DOS RELATÓRIOS DE ENCONTRO: VERIFICAR O VENCIMENTO DOS TESTES DE CADA MÊS

DATAS DAS APRESENTAÇÕES: XX, XX DE JULHO DE 2023.

DATA DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL ATENDENDO AS SOLICITAÇÕES E PENDÊNCIAS DAS BANCAS: XX/07 – (VERSÃO CD MODELO NO REGULAMENTO, RELATÓRIOS IMPRESSOS EM ENVELOPE PARDO COM CAPA PADRONIZADA)

É PRUDENTE QUE VERIFIQUEM AS DATAS DOS TESTES CIENTES QUE PERDA DO PRAZO E A NÃO INSERÇÃO MENSAL DO RELATÓRIO IMPEDE O STATUS FINAL DE APTO.

OBS: OS PRAZOS SERÃO CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO, NÃO SENDO CUMPRIDOS, O TCC NÃO SERÁ APROVADO.

- 11) O primeiro passo é conhecer todo o regulamento do TCC disponível no Blackboard. Incluem-se os anexos e **TODAS AS ORIENTAÇÕES CONTIDAS** no regulamento.

- 12) Verificar os anexos, que deverão estar na versão final digital para análise da banca e no CD após apresentação: Autorização da instituição (preenchidas e assinadas), TCLE, modelo das fichas de coletas de dados ou anamneses, protocolos utilizados, parecer constubstanciado do CEP, modelo de projeto da Plataforma Brasil, dentre outros, que competem aos trabalhos que utilizaram pesquisas em campo, todos digitalizados, carimbados e com assinaturas. Para os de revisão: Carta de Aceite e anexos pertinentes ao trabalho.
- 13) Entregar todas as cópias dos relatórios de encontros em modelo padronizado para a realização do TCCII, que deverão ser colocados em envelope pardo, com identificação externa todos carimbados e assinados pelos membros e orientador. Folhas soltas e capa colada no envelope padronizada até dia **XX/XX**.
- 14) Entregar o documento de solicitação de mudança de tema **até trinta dias úteis**, caso contrário o TCC deverá permanecer com o mesmo tema, carimbado e assinado por

30

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

todos – **somente para quem realizará mudanças ou finalizará temas.**

Disponível no portal virtual, pasta dos conteúdos - TCC

- 5) Levar em pasta ou envelope separado os documentos de coleta de dados e entrevistas, caso a banca os solicite, os mesmos deverão estar disponíveis; preenchidos e assinados corretamente no dia da apresentação.
- 6) Manter um arquivo com os artigos utilizados, este pode ser em pen drive, no computador ou CD; no dia da apresentação.
- 7) Os alunos deverão assistir as outras apresentações, sendo a chamada realizada nas salas do TCC.
- 9) Traje: Camisa/Blusa, calça e sapato pretos, com o jaleco em modelo próprio do Curso.

Orientações para entrega do Trabalho de Conclusão de Curso- TCCII. **VERSÃO DIGITALIZADA**

- 1) Entregar 01 via do Projeto – TCCII, normas *Vancouver*, em modelo do Regulamento do TCC – disponível na pasta dos conteúdos do Portal Virtual - modelo próprio do Regulamento de TCC. Inserido no portal junto aos slides de apresentação. 2) Para os estudos experimentais todos os anexos são necessários: Carta de Aceite e autorização da instituição ou local da pesquisa, TCLE, ficha de coleta de dados ou anamneses (modelos), protocolos que serão utilizados.
- 3) Caso já enviado a Plataforma Brasil anexar também o modelo de projeto da Plataforma Brasil e a folha de rosto.
- 4) Inserir e entregar para a coordenação junto aos relatórios, XX/XX a via original do Termo de direitos autorais, impressa, assinada e carimbada por todos os autores.

Anexo VIII – Modelo da Capa do Envelope do TCC, relatórios e documentos para entrega física.

OBS: O mesmo dever ser em posição paisagem, preenchendo toda folha A4 e



colado em envelope pardo. Não serão aceitos modelos diferentes. 31

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

Anexo IX – Modelo de Roteiro para a elaboração do artigo:

**Centro Universitário Presidente Antônio
Carlos**

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena



Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

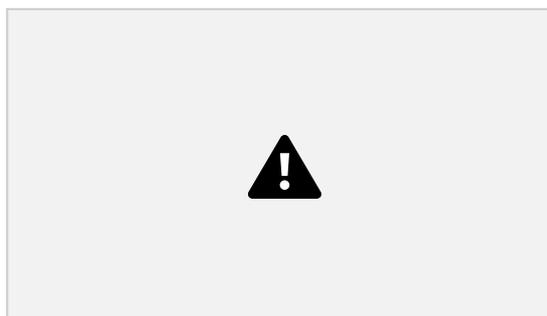
Centro Universitário Presidente Antônio Carlos

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Barbacena

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos

Por último:
Faça as impressões dos documentos em frente e verso afinal temos grande responsabilidade com o meio ambiente.
Também, por este motivo digitalizamos os trabalhos evitando assim diversas impressões e inutilização de várias folhas.



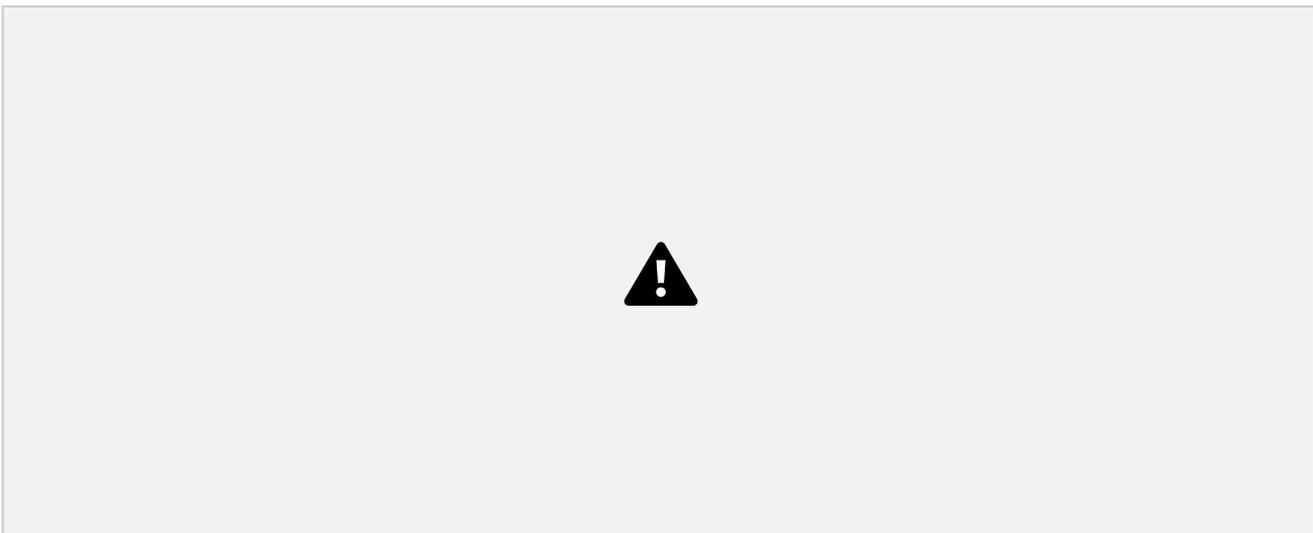
Normatizado e regulamentado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) em 08/02/2012, conforme ata de Colegiado foi apresentado e aprovado em 18/05/2012. Revisado 20 de maio de 2014 pelo NDE e encaminhado para aprovação do colegiado do Curso em 26/05/2014. Revisado em 19/06/2015 e aprovado pelo colegiado em 07/07/2015. Novas modificações em 12 de setembro de 2016 e atualização em 14 de março de 2017. Atualizado em 11/12/2017. Atualizado para centro universitário em 01/08/2018. *Em caráter extraordinário, devido a Pandemia* o NDE do Curso de Fisioterapia pautado na



RESOLUÇÃO CONAS Nº 001/2020 atrelada às recomendações acerca do Art. 1º, § 6º da Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020, que considerando a necessidade de adequação para prevenção da disseminação do novo Coronavírus, estabelece os ajustes para as atualizações contidas nesse regulamento em 07/08/2020 e tem aprovação do Colegiado do Curso em 08/08/2020, conforme as atas. **Em períodos onde o mesmo seja impossibilitado da entrega física à versão final, junto aos outros documentos, o processo poderá ser realizado em pasta própria no Portal Blackboard Colaborate. Atualizado em 10/03/2023 pelo Núcleo Docente Estruturante, aprovado pelo colegiado do curso em ata de 22/03/2022. Atualizado em ata de 03/07/2024 pelo NDE e aprovado pelo Colegiado do Curso de Fisioterapia em 08/07/2024.

Barbacena, 03 de julho de 2024.

Por Núcleo Docente Estruturante do Curso de Fisioterapia.





ANEXO V- DO TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS

Os autores devem assinar o Termo de Autorização para realizar o depósito no RI UNIPAC de forma a conceder ao Repositório permissão para arquivar, distribuir e preservar o material depositado.

OBS: A entrega deste é junto com a Versão Final do TCC I e TCC II após as sugestões da banca examinadora. Todos devem assinar o documento incluindo o orientador. O documento deverá ser preenchido e inserido em pasta própria no Portal UNIPAC Blackboard.
Não são aceitos documentos sem assinaturas.

Termo de Autorização de Utilização dos direitos autorais
Identificação do material bibliográfico eletrônico

Identificação do autor – Orientador do TCC

Autor (a): Nome completo:

Priscyla Lilliam Knopp

RG: *13699096* CPF: *06.847939.656*

E-mail: *pricyllaruan@unipac.br*

Autor (a): Nome completo:

Janaína Clara Antonio Severino Alves

RG: *MG-18.539.182* CPF: *107.926.916-95*

E-mail: *janaínaclaras22@gmail.com*

Autor (a): Nome completo:

Bruna de Fatima Andrade Sousa

RG: *MG-20468461* CPF: *139136296-96*

E-mail: *brunmsousa184@gmail.com*

Autor (a): Nome completo:

Diego Emanuel Teles Rominger

RG: *MG-19.273.349* CPF: *140.359.186-52*

E-mail: *diegoemmanuel36@gmail.com*

Autor (a): Nome completo:

Fernanda de Lima Silva

RG: *MG-20441565* CPF: *027690056-50*

E-mail: *fernandapaula1120@gmail.com*